



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Ata n.º 12/2024

Sessão Extraordinária de 18 de OUTUBRO de 2024

Aos dezoito dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, na Sala da Assembleia Municipal - Edifício Duarte Pacheco, deu-se início à Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Loulé, destinada a um debate sobre o "Estado do Município", convocada ao abrigo do artigo trigésimo nono do Regimento, presidida pelo Presidente da Assembleia, Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes, com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos:-----

-----Lista de Presenças:-----

-22 Deputados Municipais do PS - Carlos Jorge dos Santos Silva Gomes (Presidente da Assembleia), Fernando Pereira Marques (1º Secretário), Elisabeta Ecaterina Necker (2ª Secretária), Maria Esteves Ferreira Lourenço, Carlos Manuel Pontes Costa, Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Adriano Costa Cabrita (em substituição de Pedro de Moraes Lobo Martins Julião), Abel Filipe dos Santos Matinhos, José Miguel Almeida Monteiro, Maria João Carapeto Tavares, Márcio Alexandre Bandeira Fernandes, João Pedro Medeira Cabrita, Marco Jorge de Freitas Matos Ferreira, José João Magalhães David, Ana Paula Neto Coelho dos Santos, Dora Maria Portela do Olival (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), António Francisco Ferreira Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Alte), José Fernando Florinda Carrusca (Presidente da Junta de Freguesia do Ameixial), Nelson Joaquim Caetano Brazão (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Telmo Manuel Machado Pinto (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Carlos Filipe Gabriel de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente), Jorge Manuel Martins Batista (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de S. Sebastião); -----

7 Deputados Municipais do PSD - Hélder Faísca Guerreiro, Miguel Baguinho Coelho (em substituição de João Carlos Dias dos Santos), Bárbara Maria do Amaral Correia, Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues, André Manuel Rodrigues Dias (em substituição de Cláudia Isabel Martins Mendes), Victor Matos Coelho (em substituição



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

de João José Paixão Carvalho Ferreira), Dália Mogo (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Salir) Maria Margarida Renda Correia (Presidente da União de Freguesias Querença/Tôr/Benafim);-----

2 Deputadas Municipais do CHEGA - Sandra Marisa Godinho de Oliveira e Castro, Sandra Margarida de Melo Pereira Ribeiro; -----

1 Deputado Municipal do BE - Carlos José da Silva Martins; -----

1 Deputada Municipal do CDS - Isilda Maria Mendes Guerreiro (em substituição de António José Mendes Pinto Farrajota); -----

1 Deputada Municipal da CDU - Carla Sofia Osório Gomes; -----

1 Deputada Municipal do PAN - Ana Luísa Poeta Simões; -----

Também estiveram presentes o **Presidente da Câmara**, Vítor Aleixo, o Vice-Presidente David Pimentel e os Vereadores, Abílio Sousa, Ana Machado, Carlos Carmo, Maria João Fonseca (em substituição de João Paulo Sousa) e Fernando Santos.-----

Não estiveram presentes os Vereadores Marilyn Zacarias e Rui Cristina. -----

Não esteve presente, nem se fez representar, a Deputada Maria Margarida Renda Correia (Presidente da União de Freguesias Querença/Tôr/Benafim); -----

Tendo sido verificada pela Mesa da Assembleia a existência de quórum deliberativo, o **Presidente da Assembleia Municipal**, deu início à Sessão, com a seguinte Ordem de trabalhos: -----

----- **Ordem de Trabalhos** -----

Debate sobre o “Estado do Município”



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

- 1- Abertura pelo Presidente da Assembleia Municipal;**
- 2- Intervenção do Presidente da Câmara Municipal;**
- 3- Intervenções dos Deputados Municipais por ordem inversa de representatividade;**
- 4- Intervenções do Executivo Municipal;**
- 5- Intervenções dos Deputados Municipais por ordem de inscrição;**
- 6- Intervenção do Presidente da Câmara Municipal;**
- 7- Encerramento pelo Presidente da Assembleia Municipal;**

Foram iniciados os trabalhos. -----

Entrou-se no ponto um da ordem de trabalhos-----

1- Abertura pelo Presidente da Assembleia Municipal. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito boa noite, a todos e a todas. Caros e caras Deputados e Deputadas, caro Presidente Vítor Aleixo e executivo, cidadãos aqui presentes e que nos acompanham pelas redes sociais, equipas de apoio à realização desta Assembleia: Língua Gestual Portuguesa, Audiovisuais e Gabinete de Apoio à Assembleia, muito boa noite a todos e a todas. -----

Vamos dar início à nossa Sessão Extraordinária Debate sobre o “Estado do Município” 2024. Da Ordem de Trabalhos nos termos do artigo 39º do nosso Regimento, consta apenas Período da Ordem do Dia, uma vez que se trata de Debate sobre o Estado do Município e como tal, não tem, nem Período de Intervenção do Público, nem Período de Antes da Ordem do Dia.

[Handwritten signature]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Os tempos são os constantes no anexo A do nosso Regimento e da convocatória consta a ordem das intervenções: -----

- 1- Abertura pelo Presidente da Assembleia Municipal; -----
- 2- Intervenção do Presidente da Câmara Municipal; -----
- 3- Intervenções dos Deputados Municipais por ordem inversa de representatividade; -----
- 4- Intervenções do Executivo Municipal; -----
- 5- Intervenções dos Deputados Municipais por ordem de inscrição; -----
- 6- Intervenção do Presidente da Câmara Municipal; -----
- 7- Encerramento pelo Presidente da Assembleia Municipal; -----

Serão atribuídos ao Presidente da Câmara Municipal, 30 minutos para intervenção inicial, 30 minutos para esclarecimentos à primeira ronda de intervenções dos Grupos Municipais, e 15 minutos para esclarecimentos das questões levantadas pelos Deputados, nas suas inscrições individuais. Por uma questão de facilidade de gestão de tempos, e tal como foi feito no ano passado, após os 30 minutos iniciais, o Executivo terá o resto do tempo para gerir, entre a primeira ronda e as perguntas dos Deputados. -----

-Os tempos para os Partidos e Coligações, são os constantes no nosso Regimento para este Debate. -----

Em seguida, passou-se ao ponto 2 da Ordem de Trabalhos. -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra senhor Presidente, Vítor Aleixo. -----

2 - Intervenção do Presidente da Câmara Municipal. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, senhores Deputados, público que assiste a esta Assembleia, fora deste espaço através do Youtube, a esta Assembleia, muito boa noite a todos e os meus melhores cumprimentos. -----
Passo de seguida a apresentar a matéria que preencherá o tema central desta reunião da Assembleia. -----

Este é o índice da apresentação, como podem ver, quero dizer-vos que a apresentação ficará disponível para todos. Os grandes números atualizados dizem respeito à população que reside no nosso Município, à estrutura etária, são números que aliás apresentamos aqui com muita regularidade. Aqui o nível de desemprego no Município. A primeira informação que pode traduzir o intenso trabalho da Divisão e do Departamento que tem que ver com o Planeamento e a Gestão Urbanística, podem ver aí que nós durante o ano 2024 até agora, e este é um dado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

importante, onde eu referir números são sempre números registados até hoje, em princípio, ou até ontem, 265 licenças de construção emitidas e 229 licenças de utilização. Todos os processos passaram a ser recebidos num balcão virtual com uma nova ferramenta que ajudou muito os serviços da Câmara Municipal e, sobretudo, disciplinaram e criaram logo à partida por processos que vinham mal instruídos e que agora entram uma vez bem instruídos do ponto de vista processual. Aí podem ter os números todos. A seguir, as finanças municipais que é um tema recorrente e que vem aqui muito, as despesas de capital atingirão este ano cerca de 46 milhões de euros, há uma trajetória de crescimento gradual do investimento municipal que aliás pode aí ser registado. E eu permito-me aqui fazer a primeira consideração lateral até a estes números apresentados neste gráfico, é que este nível de investimento e nível de despesas de capital foi conseguido num ciclo político que começamos por ter uma crise imobiliária, com claros reflexos na atividade económica do nosso concelho, a seguir tivemos uma pandemia que também nos atingiu fortemente e mal que estávamos a sair da pandemia uma guerra com processos de inflação que atingiram todos os países da Europa e muito naturalmente também o nosso concelho. Toda esta boa performance no que diz respeito ao investimento de capital neste Município foi conseguido praticamente em contexto permanente de crise, o que me permito sublinhar porque considero que é de facto uma boa prestação, aquela que foi proporcionada por este Executivo aos nossos munícipes no concelho de Loulé. Aqui temos as despesas com pessoal relativamente às despesas totais da Câmara Municipal, temos aqui cerca de 28%, quero-vos dizer que estamos abaixo da média nacional neste item, o que também quero sublinhar. Para muitas vezes aqueles que comentam que a Câmara Municipal de Loulé, podia ser mais amigável da atividade económica, aqui está um bom exemplo de como a Câmara Municipal de Loulé tem a política fiscal mais amiga das famílias e mais amiga dos investidores. Nós anualmente, nos últimos anos, deixamos nas famílias e nos empresários que têm as suas empresas aqui, 22 milhões e meio de euros, ou seja, o erário público municipal podia a cada ano arrecadar mais 22 milhões e meio de euros, números redondos, mas não arrecada fica lá. Temos o investimento ao longo dos anos das Empresas Municipais, como sabem são 4, que totaliza 31 milhões de euros, é também uma verba bastante assinalável e que dá nota do dinamismo das Empresas Municipais. Temos as candidaturas ao longo do tempo, nós somos o Município de Algarve que melhor aproveita os dinheiros comunitários e isto também é digno de nota, o que também é um bom indicador da boa gestão que é feita nesta casa. -----

Investimentos e obras públicas, os senhores Deputados terão a oportunidade de ver isto com calma eu vou passar, inauguramos muito recentemente o Pavilhão Multiusos 25 de Abril em Almancil, que é um Pavilhão Desportivo, mas é também uma Biblioteca Pública. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

- Inauguramos também com a presença da senhora Ministra da Saúde deste Governo atual, as instalações regionais do INEM, que já estão em pleno funcionamento e que é também uma mais-valia para este concelho e muito particularmente para a cidade de Loulé. -----

Depois temos um espaço escolar nas antigas instalações da GNR de Quarteira, que já está em funcionamento, instalações adaptadas e que está a contribuir para a resolução dos problemas que temos da oferta escolar em Quarteira. Depois temos no interior, lá no interior que é tão preciso, haver políticas ativas de discriminação positiva para não deixar que aqueles territórios se despovoam mais, envelheçam mais e que economicamente decaiam ainda mais, a Câmara Municipal tem tido ao longo dos anos vários investimentos e este é mais um, um ninho de empresas que orçou 1.400.000,00€ mais IVA e que esperamos que possa dar resposta a pequenas empresas que pretendam instalar-se no Ameixial. -----

Aqui temos intervenções na área do Parque Urbano e Agrícola de Loulé e temos aqui um Complexo de Saúde Universitário com uma nova Unidade de Saúde, uma Unidade de Cuidados Continuados e instalações para a Unidade Local de Saúde do Algarve - ULS, que em breve será inaugurado, está praticamente acabado, estamos a mobilar, em breve todos os senhores Deputados e toda a população em Loulé irão ter mais esta oferta no campo da saúde. Temos aqui a Circular Norte que continua em construção a um ritmo em velocidade de cruzeiro. -----

Aqui temos também em fase de conclusão praticamente a ampliação do Heliporto de Loulé, que passa a poder operar 6 aeronaves no Algarve e que passa a ser uma das infraestruturas de apoio ao trabalho da Proteção Civil e de combate a fogos florestais das mais importantes do país. -----

Aqui temos a ampliação da Escola Duarte Pacheco, que também está em bom ritmo, são mais 6 salas, uma sala de professores e outras valências ainda. -----

Aqui temos uma obra que continua em curso, que é a obra que vai ligar o concelho de Loulé, na Vilamoura até à Ponte do Barão e ligando assim ao concelho de Albufeira concelho vizinho. Aqui temos obras que estão em curso no centro histórico de Loulé, aqui temos no Parque Urbano e Agrícola também obras que se encontram neste momento em curso. -----

-Aqui temos várias intervenções em curso, na área do abastecimento de água e saneamento, são várias obras que totalizam todas as intervenções e podem ver aí mais à frente, nas Pereiras, em Vale Telheiro, no Cerro do Galo, em Almancil, no Monte Ruivo, no Azinhal, mas há mais à frente, e elas totalizam creio que 18.000.000,00€, nós temos neste momento em curso várias empreitadas no concelho para proporcionar e levar água e esgotos a mais pessoas do concelho de Loulé. -----

Depois, temos aqui a primeira fase do loteamento da Clona, são 64 habitações em construção.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Temos a primeira fase do Bairro Operário, Bairro Frederico Ulrich que está também em pleno andamento. -----

Temos uma parte da ferradura rodoviária, da Circular de Loulé, que vai da Rotunda da Goncinha até à Rotunda do Cilindro, nas Barreiras Brancas, nós temos aqui também uma intervenção em curso e, portanto, o pavimento vai ser recuperado, vai haver um corredor para ciclistas e aqueles que quiserem andar a pé, como há muita gente que anda a pé ali, pode andar em condições de conforto e em condições de segurança. -----

Há um enorme investimento público na instalação de painéis fotovoltaicos para mudarmos a base energética do consumo energético de energia fóssil para energias renováveis, o Município de Loulé é dos municípios senão o município que mais capacidade instalada tem para produzir energia fotovoltaica, o que também é obra, que também é de relevar, porque estamos alinhados com as grandes necessidades no mundo, em que o clima muda, muito por causa do aquecimento global e aquilo que é preciso fazer, é em primeiro lugar descarbonizar a economia, descarbonizar a vida das cidades e é isso que estamos a fazer com este investimento. -----

Vai em breve, em fase de consignação, 7 fogos na rua de São Paulo, aqui também está para consignação dentro de dias a recuperação do Casino Velho de Quarteira, que vai ser devolvido à população de Quarteira. -----

Aqui temos, mais uma vez a ampliação de redes de águas e esgotos em Boliqueime, vários em Boliqueime, no Zimbral perto de Benafim. -----

Está para poucos dias, aliás as propostas foram abertas ontem e ainda não me foi transmitido o resultado, passaram à fase final 6 empresas e nós vamos selecionar aquela que apresentou o preço mais baixo para construir o Mercado de Quarteira, que como sabem e sublinho isto porque é muito importante, sobretudo para aquelas pessoas lá para fora, é uma obra de peso em termos de investimento, mas é preciso dizer, que é um estacionamento com mais de 200 lugares em Quarteira, serão o Mercado de hortaliças, várias lojas, espaço de coworking, espaços de exposições, é muito mais que um mercado convencional, tem outras valências e, sobretudo, tivemos muito cuidado em selecionar um projeto que do ponto de vista estético será um ícone em toda a região. -----

Aqui temos a Creche do Forte Novo, que foi aberto novo concurso e que aguarda visto do Tribunal de Contas. -----

Aqui temos mais intervenções de água e esgotos. -----

Aguarda visto do Tribunal de Contas a ampliação do Cemitério de Loulé porque temos um problema, ele está numa situação complicada, em termos de capacidade e aguardamos o visto do Tribunal de Contas para ampliar o Cemitério de Loulé. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Aqui temos o grande projeto e a grande intervenção que vai custar 3.500.000,00€ em Boliqueime, está em fase de projeto bastante adiantado, que todo aquele Parque Desportivo vai ser reabilitado e que bastante falta faz no concelho de Loulé. -----

Aqui a construção tão aguardada e tão desejada por nós de um centro de bem-estar animal em Benafim, uma obra também que nos irá a todos orgulhar e que irá dar um sinal definitivo de que esta Câmara Municipal desde o princípio tem tido uma política amiga do bem-estar animal, aqui está já o projeto que está também bastante adiantado. -----

- Aqui temos um outro grande investimento municipal na ordem dos 23.500.000,00€, são 4.200m² só para investigação científica fundamental na área das biociências, portanto, para apoio aos cuidados médicos. -----

Aqui temos, porque está o projeto concluído e vamos ver quando é que abriremos este concurso, uma escola pública de dança, será das raras escolas públicas no país e será a única a sul do nosso país e também com uma sala para a fruição da cultura e para a criação da cultura para ambas as coisas. Este é um projeto extraordinariamente importante, icónico, o projeto está todo concluído, do Arquiteto Pedro Domingos, é uma obra de arte, devo-lhes dizer também, e que vai custar 30.000.000,00€. -----

Aqui são mais imagens do Quarteirão Cultural aqui em Loulé, como sabem nós vamos reabilitar toda uma parte importante do património em Loulé, onde iremos acrescentar ao Arquivo Histórico convencional uma parte que diz apenas respeito à ciência e é também uma obra que irá colocar Loulé, como referência na recuperação do património no país. Aliás, já começou com os Banhos Islâmicos, essa é a primeira fase da reabilitação do Quarteirão Cultural de Loulé. -----

Aqui temos a Unidade de Execução que é uma frente urbana que nós queremos investir seriamente, aliás, foi um projeto que a Câmara Municipal acarinhou muito, com particular empenho da anterior Vereadora Heloísa Madeira, que é a Unidade de Execução e como ela dizia e dizem os arquitetos, que fazer cidade passa por abrir novas frentes para o crescimento das cidades. Loulé é uma cidade que atrai hoje muito e é preciso pensar no futuro desta cidade e aqui temos uma Unidade de Execução para abrir uma nova frente de crescimento da cidade de Loulé. -----

Iniciativas municipais, no domínio das políticas sociais de apoio às pessoas de baixos rendimentos que têm uma vida muito complicada, a Câmara Municipal de Loulé tem apoiado nas rendas, em 2024/2025, 96 candidaturas, 122 pessoas apoiadas e 88.000,00€ de apoio. No Regulamento Municipal Loulé Solidário também as mesmas políticas sociais, mais 96 candidaturas aprovadas, mais 78.000,00€. No ano 2024 só nestes apoios sociais, que é apenas uma pequena parte de toda a política social da Câmara Municipal, nós investimos até



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

agora uma verba de 200.000,00€ para apoiar as pessoas de rendimentos mais baixos no concelho de Loulé. -----

Nas políticas de inclusão, temos aqui várias rubricas, os senhores Vereadores poderão ver, apoio às IPSS, no que diz respeito à eficiência energética, apoio à aquisição de viaturas, para obras também, é quase 1.000.000,00€, só em apoios para o desenvolvimento social e para atualizar e manter apta a responder a qualquer situação de crise. A nossa rede social que é a mais rica na nossa região, a que investe mais no interesse das pessoas e daqueles que precisam. -----

Aqui temos também os transportes escolares, no qual investimos cerca de 3.000.000,00€, transportamos cerca de 2139 crianças, é um grande investimento, há poucos municípios que providenciam e garantem a deslocação de casa para a escola de uma forma tão aberta e tão generosa, indo além daquilo que a lei nos obriga como Município e nós temos também que realçar este aspeto no apoio às famílias, no transporte das crianças. -----

Aqui, temos um clássico, fomos, aliás, talvez o primeiro, não tenha certeza, a oferecer os livros escolares às famílias, continuamos com essa política, agora muito nos dicionários, nas gramáticas, nos cadernos de apoio, mas são quase 800.000,00€. -----

As refeições escolares, também são muitos milhares incluindo refeições vegetarianas, que é um aspecto que nós temos feito um trabalho de sensibilização nas escolas para introduzir ementas vegetarianas para as crianças, porque isso tem vários ganhos não só do ponto de vista da saúde e sobretudo do ponto de vista climático que nos permite reduzir a pegada carbono quando as pessoas introduzem e crescem na utilização das ementas vegetarianas. Aqui temos os apoios ao Associativismo Desportivo, como sabem Loulé foi sempre e quer continuar a ser o Município em que o desporto é uma realidade fortemente massificada e democratizada há muitos anos, só para que tenham uma ideia, nós apoiamos no ano 2024 2.000.000,00€, 50 Associações e Clubes que movimentam 52 modalidades desportivas e cerca de 5.600 atletas. Para além destes atletas que praticam desporto formalmente, organicamente enquadrados em clubes registados nas várias federações desportivas, há também um sem número de pessoas adultas de qualquer idade mais velhos que caminham, que fazem desporto de uma forma informal, o que também é importante e que também se reflete aqui nestes números. O resultado é que nós temos vindo sucessivamente, não se esqueçam que nós temos um compromisso com o desporto, sublinho, isto é muito importante, temos muita gente na Câmara Municipal a trabalhar no desporto e a trabalhar bem e nós tivemos este ano 4 representações olímpicas, o que para o Município é um orgulho, e temos tido ao longo dos anos, vários galardões nacionais e internacionais. Portanto, o desporto aqui é proporcionado aos nossos jovens, a todas as pessoas, como uma ferramenta absolutamente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

essencial para a boa constituição de um bom ser humano saudável, feliz, sobre todos os pontos de vista. -----

Aqui temos os apoios para a cultura em 2024, 620.000,00€, 35 Associações Culturais, temos em elaboração de uma forma absolutamente participada, creio que até os senhores Deputados já foram chamados, um Plano Municipal de Cultura até 2034, isto está a andar muito bem. E temos, como todos sabemos, uma grande notoriedade nacional pela qualidade da programação de espetáculos, de teatro, de dança, de música, de cinema que acontecem no nosso Cineteatro. O nosso Cineteatro é um dos cineteatros de referência do país e nós devemos por isso ter bastante orgulho dessa circunstância que tanto nos enobrece e que tanto nos enriquece. Nós temos hoje um público fiel, é raro haver um espetáculo no Cineteatro Louletano que não esteja cheio e esgotado, portanto, também estamos muito felizes por isso. Temos aqui o Geoparque Algarvensis, vamos ver se Loulé, Albufeira e Silves apresentam a candidatura em Paris à Unesco ainda durante o mês de novembro. -----

Aqui temos, várias outras iniciativas municipais, modernização administrativa, ainda há pouco falei do novo Balcão Virtual, há uma plataforma onde os cidadãos podem ligar e dar nota de uma lâmpada fundida, de uma árvore em risco de queda, e tudo isso traz ganhos de eficiência e de proximidade entre os serviços camarários e os cidadãos, isto também é pouco conhecido mas já existe na Câmara Municipal de Loulé, e está já em funcionamento e com um bom desempenho. -----

A Estratégia Local de Habitação vocês já a conhecem, fomos um dos primeiros no país a tê-la aprovada, temos um compromisso até 2030, de 1400 soluções habitacionais para o concelho de Loulé e queremos responder a 320 agregados familiares diretamente e sendo que mais 100 podem de iniciativa própria candidatar-se ao IHRU para apoios. Aliás, essa política está a correr muito bem, mas eu não vou perder muito tempo nisso porque daqui a algum tempo vamos ter uma Sessão da Assembleia Municipal, especialmente dedicada à nossa política de habitação, está a correr muito bem, podem ver depois estes quadros todos. Ambiente e Ação Climática, outro ponto forte e pioneiro da Câmara de Loulé. Ainda hoje passei o dia todo de ontem e hoje numa reunião na única rede de municípios em Portugal que agrega municípios que tenham o Plano Municipal de Ação Climática em vigor e aprovado, que agrega várias universidades do país, que agrega mais de 80% de todas as empresas, novas empresas que trabalham na ação climática. Eu presido essa rede, Loulé presida essa rede já há vários anos e ainda hoje tivemos a 7.ª Conferência e com um Seminário altamente interessantíssimo com várias comunicações. Estamos a pensar em classificar como área de paisagem protegida a Nave do Barão. A Nave do Barão tem uma riqueza de biodiversidade única que era desconhecida e estudos que mandamos fazer agora surpreenderam-nos pela



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

riqueza da biodiversidade. Queremos falar com a população da Nave do Barão para que possamos ouvi-los porque são as pessoas que lá vivem que sabem muito e que têm muito a dizer-nos, mas nós queremos classificar esta área. Acabamos de classificar com 135 hectares uma área húmida de valores ambientais também de grande valor na Foz do Almargem e Trafal. -----

- Aqui temos também uma coisa única, um hub da biodiversidade de importância mundial, portanto, da biodiversidade cavernícola, está a ser investigada pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, é também um grande ativo, eu próprio tenho sido um grande entusiasta disto porque hoje é impossível conceber-se o desenvolvimento de territórios e comunidades sem apoiarmos a ciência. A ciência tem que andar de mãos dadas com a gestão da coisa pública, é isso que temos feito aqui em Loulé desde o princípio e é isso que vamos continuar a fazer. -----

Temos muitas ações de sensibilização para as crianças e famílias na questão da área ambiental, quero-vos dizer que este trabalho com os Centros de Educação Ambiental não começou agora, isto começou até no outro mandato antes no tempo do Dr. Seruca Emídio já haviam 2 Centros de Educação Ambiental a trabalhar muito bem e com bom trabalho e, portanto, não estou aqui, digamos, que a armar-me em campeão, nada disso, nós aqui em particular na Educação Ambiental continuamos o belíssimo trabalho que vinha detrás e, portanto, eu quero relevar isto porque às vezes os políticos na mudança de mandatos têm o mau hábito de pensar que a vida agora é que vai ser, isto vai começar agora, os tipos que tiveram aqui não perceberam nada. Se repararem ao longo destes anos, sempre relevei aquilo que recebi em herança e que era positivo e com que concordava e que foram várias coisas. Este é um belíssimo exemplo, a Educação Ambiental. -----

Aqui estamos nos ODS, quero-vos dizer que mais uma vez tenho o maior orgulho porque também sou Presidente da Secção na Associação Nacional de Municípios, não é por mim, se eu vos digo isto é para que vocês tenham a noção exata da importância do trabalho e da qualidade do trabalho que é feito por esta Câmara Municipal, porque não sou eu, sou eu mais os meus colegas e mais os técnicos da Câmara Municipal de Loulé e mais os senhores que têm aqui aprovado os planos como o PMAC, como o Plano de Contingência para os Períodos de Seca, somos todos nós que fazemos acontecer e colocamos este Município no patamar em que ele se encontra que nos deve orgulhar a todos. E nos ODS é mais uma coisa em que nós somos pioneiros em imensas coisas, aliás, não é por acaso que eu fui convidado para participar num Fórum de alto nível político, nas Nações Unidas, em Nova Iorque, eu estive lá a representar o nosso país, portanto, isso quer dizer alguma coisa. -----
Vou terminar, sobre a Ação Climática, poupar água é fundamental. E outra vez, os ODS.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Desafios futuros. Quais são os nossos desafios futuros? Se queremos prosperidade para a nossa terra, para o nosso concelho, nós devemos antecipadamente escolher os eixos estratégicos que nos podem levar longe e é isso que estamos a fazer desde há uns tempos e os desafios, senhores Deputados, são inovação e investigação nas ciências biomédicas. Nós estamos a construir um cluster no concelho, de um ecossistema, é agora a palavra mais atual, um ecossistema para a investigação científica na área das biociências para atrair investigadores, para atrair jovens médicos com ambição e que querem desafios. Pois bem, esses desafios passarão pela nossa cidade de Loulé com este desafio futuro que está de resto em curso. -----

Depois o envelhecimento ativo e saudável, um dos eixos estratégicos da política europeia, o envelhecimento ativo e saudável é um grande desafio porque temos uma população que envelhece, que tem um peso cada vez mais, mas tem importância económica, tem importância na área do trabalho, tem experiência, tem recursos que têm que ser absolutamente aproveitados e têm que ser pessoas cuidadas ao longo da vida para que possam viver o mais possível. Loulé foi pelo Governo escolhido para ser a sede em Portugal para a Gestão do Plano Nacional para o Envelhecimento Ativo e Saudável e nós temos neste momento aprovado, tudo pago pelo PRR, cedemos apenas um terreno, o Edifício-sede para a formação em Portugal a partir daqui de Loulé, a formação para estas políticas de envelhecimento ativo e saudável. Aliás, eles já existem, trabalham no Nera, são cerca de 15 ou 20 jovens que trabalham lá a tempo todo. -----

Depois temos um desafio muito grande, e eu vou terminar com isto e quero aqui ser muito claro e explicar muito bem aquilo que vou dizer. Nós temos um desafio que é a integração e inclusão das populações migrantes. Nós temos aqui falado muitas vezes, que os meninos em idade escolar não param de chegar, vêm de todo o lado, pressionam as nossas Escolas, temos dificuldades em responder e estar à altura da velocidade a que nos chegam, pressionam a nossa rede de cuidados de saúde, pressionam o Parque Habitacional que é escasso e que mais escasso se torna com a vinda de tantas pessoas que vêm para cá, pessoas essas que têm duas enormes mais-valias, essas pessoas primeiro vêm contribuir para rejuvenescer a nossa pirâmide etária, Portugal é dos países mais envelhecidos de toda a Europa e um país que não trata de se rejuvenescer, pois, o futuro não augura grande coisa. Para sermos ambiciosos temos que nos rejuvenescer e estas pessoas que nos chegam de muitas geografias do mundo têm que ser olhadas como uma oportunidade para nós, mas só o serão porque vêm trabalhar e que dão um grande contributo, aliás, dão lucro ao sistema de Segurança Social e que vêm a trabalhar. Agora estas coisas vão correr mal se nós não acelerarmos nas políticas de habitação, que é o que estamos a fazer, nas políticas de cuidados



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

de saúde e na educação e infância. Nós temos que tratar disto, mas nós não vamos resolver isto para aquelas pessoas, nós queremos que estas pessoas que chegam de uma forma repentina não provoquem uma desorganização da nossa estrutura de estado social que temos ao nível local e, portanto, nós queremos resolver o problema para todos e o nosso investimento dirige-se a todos. Na medida em que nós formos bem-sucedidos nas nossas políticas de habitação, vai haver mais casas para essas pessoas. Na medida em que nós formos bem-sucedidos em criar as melhores condições para localmente, com mais médicos, mais equipamentos de saúde disponíveis para toda a população, essas pessoas serão integradas. É importante integrar estas pessoas para que não haja problemas, como nós estamos hoje a assistir infelizmente em França, em Inglaterra, e em outros países, aliás, as políticas populistas é aqui exatamente neste meio que cavalgam o descontentamento das pessoas. Para que as pessoas não fiquem descontentes, nós temos que ser muito rápidos a responder às questões da habitação, da educação e da saúde. -----
Muito obrigado senhor Presidente, espero ter sido claro, tenho dito e fico à vossa disposição. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente, em consideração ao ritmo que conseguiu impor à sua apresentação, o tempo concedido para que terminasse, penso que foi mais que justificado, para mais estávamos a falar dos desafios para o futuro, que é no fundo aquilo que, pra nós, também deve ser central. O tempo usado a mais vai ser descontado agora, para que no próximo lote, foram 4 minutos e tal, não é significativo. -----

Em seguida, entrou-se no ponto 3 da Ordem de Trabalhos. -----

O **Presidente da AML** disse: Vamos então passar às intervenções dos Deputados Municipais por ordem inversa de representatividade, pelo que dou a palavra à senhora Deputada Ana Poeta, do PAN. -----

3 - Intervenção dos Deputados Municipais por ordem inversa de representatividade. ---

A Deputada **Ana Poeta (PAN)** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes. Parabéns senhor Vítor Aleixo, o senhor estava tão entusiasmado que eu quase me emocionei, mas não me emocionei. Hoje é o Dia Europeu do Combate ao Tráfico de Seres Humanos e no Município, onde o turismo é a base económica, deverá ser prioridade combater este flagelo, através da fiscalização das diversas atividades,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

mas acima de tudo, dando o exemplo procurando ser extremamente cautelosos com os nossos fornecedores, prestadores de serviço e adjudicantes. Porque o tráfico de seres humanos não acontece só lá fora, está perto de nós, na nossa realidade e camuflado, exploração sexual, trabalho forçado, tráfico de órgãos e utilização de menores em atividades ilegais. As formas mais comuns de exploração são o trabalho forçado, especialmente, na agricultura e na construção civil e a exploração sexual. E no nosso Município, conhecemos a realidade? Estaremos alerta o suficiente? Deixo a reflexão. -----

Hoje mais uma vez é nos apresentado um balanço do estado do Município. Referiu-se o equilíbrio financeiro, as contas em dia, as obras em andamento, as taxas de execução saudáveis, os projetos, um PowerPoint repleto de coisas boas e bonitas, mas senhor Presidente, não é nada mais nem nada menos do que se espera de quem gere a coisa pública. Debater o Estado do Município requer honestidade, transparência, balanços, mas acima de tudo, merece que se façam escolhas e que se desenhem prioridades, mesmo quando temos que optar por outros caminhos e deixando cair o que na altura considerávamos uma prioridade, mas que hoje não é mais. É preciso coragem de mudar e de crescer. E hoje aqui, temos a última oportunidade deste mandato de refletir sobre o caminho e as opções que tomamos e as consequências das mesmas no presente e no futuro sobre o legado de cada um de nós, seja o Presidente, Vereador ou Deputado pretende deixar. Temas como a habitação, saúde, educação, água, transportes, ambiente e, obviamente, o bem-estar animal são algumas das causas do PAN e merece reflexão e ação. E eu também fiz esse exercício de balanço. E enquanto preparava esta minha intervenção percebi que muitas das questões que eu normalmente levanto continuam sem resposta, que faço constantemente as mesmas perguntas e que recebo constantemente os mesmos "nin"s. -----

Relembro, senhor Presidente, que as bancadas aqui presentes querem fazer parte da solução, de tal modo que apresentamos Recomendações que não são aceites, Moções que não são cumpridas, pedimos reuniões, enviamos contributos e questionamos, fazemos questões concretas sobre dinheiro público, questões que merecem respostas concretas sem fugas e sem artifícios. Posto isto, a minha intervenção vai ser breve, vou tentar ser sucinta e vou apenas lembrar algumas das questões que tenho vindo a colocar e que até à data não têm resposta ou solução. Aproveitarei estes breves minutos para fazer uma pequena revisão das matérias debatidas no passado, mas que ainda se encontram a meu ver por esclarecer. Porque para este Executivo está tudo bem, exceto o que não está bem. Vejamos, o PDM avançou em micropassos, questiono diretamente se será aprovado ainda por este Executivo? A construção das casas ilegais e a propagação de casas móveis continua a crescer a olhos vistos. Que medidas estão a ser tomadas para o levantamento das ocorrências? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Para quando um recenseamento honesto e fidedigno do estado da habitação em Loulé? ----
A rede de abastecimento de águas e de esgotos continua a ser um luxo para alguns. Que zonas é que faltam intervir e qual a sua previsão? -----

Foi criado um gestor de procedimento do urbanismo para agilizar processos. Na prática em que é que consiste e qual é que foi o balanço? -----

O antigo Casino de Quarteira continua por recuperar. -----

Na Circular Norte ainda não se circula. A pavimentação da Circular de Loulé trouxe a Rotunda do Cilindro e a Rotunda do Alto Relógio finalmente iniciou a obra há duas semanas, depois parou, agora já retomou. -----

Poucas foram as chaves entregues a famílias, portanto, a Estratégia Local de Habitação pouco avançou. -----

Para quando a contratação de mais um médico veterinário? Para quando a adoção de políticas de adoção? Para quando a construção de um Centro de Recolha Animal? Fico feliz por ver o projeto mais ainda porque é inédito no país chamar de CROL, no país inteiro chama-se CROA. Em Loulé chama-se CROL, gostei. Aproveito para felicitar esse anúncio, dessa surpresa, mas estaremos cá agora todos para ver quantos anos é que vai demorar a sair do papel. Um pequeno passo para a bancada PAN e todos os munícipes agradecem antecipadamente. ----

Na Sessão do Estado do Município de 2023, foi dito que o Regulamento do Arboreto estava a ser ultimado. Passou um ano e ainda não conseguimos analisá-lo. -----

Foi apresentada a intenção da classificação da Área Protegida da Nave do Barão, é muito bem-intencionada, mas continua a ser uma intenção. O aspirante Geoparque continua a aspirar. O Quarteirão Cultural é uma miragem. -----

Comparando a apresentação de hoje com 2023 percebemos que os Transportes Escolares fizeram menos quilómetros, transportaram mais crianças, mas a verba gasta foi superior. ----

O Mercado de Quarteira está igual, peço desculpa, em 2023 estava na página 33, hoje estava na página 34. A requalificação da Via 526 baixou ligeiramente o valor e o Complexo de Saúde, manteve o seu valor. Todas as restantes obras continuam em obras e os valores aumentaram, mas nem tudo está mal. O Pavilhão de Almancil foi finalmente inaugurado, o Mural também o irá ser eventualmente. Os Estados Unidos já abriram a sua sede na Tor e, finalmente, Casimiro de Brito teve a homenagem que sempre mereceu com a atribuição do nome ao polo da Biblioteca de Almancil. Está tudo bem senhor Presidente, exceto aquilo que não está. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhora Deputada Carla Gomes, da CDU, tem a palavra. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

A Deputada **Carla Gomes (CDU)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Na sua pessoa cumprimento todos os presentes e aqueles que nos assistem em casa. ----- Estamos novamente reunidos no debate do Estado do Município e fazendo uma comparação ao debate do ano anterior, pouco ou nada mudou relativamente às necessidades básicas da população. Aliás, a apresentação que o senhor Presidente Vítor Aleixo nos mostrou hoje clarifica isso bem, ou está em fase de execução ou está em fase de projeto, como já estavam muitos deles em 2023. Pois bem, na habitação tem havido algum esforço por parte desta Câmara Municipal para desenvolver projetos de habitação, tal como foi de Salir e o conjunto habitacional da Clona. No entanto, a implantação e a velocidade destes projetos é insuficiente. A falta de habitação é um problema grave e precisa de resolução célere. Existe também uma carência de habitação acessível, especialmente para os jovens, famílias de classe média e trabalhadores com os rendimentos mais baixos. E as políticas desenvolvidas até ao momento, tal como a candidatura ao arrendamento apoiado e ao arrendamento acessível, não dá resposta à necessidade das famílias. -----

Também a situação da água e do saneamento básico em Loulé é um aspeto fundamental para a qualidade de vida da população. Vai o senhor Presidente dizer-me que, existem projetos em andamento para melhorar e expandir a rede de abastecimento de água e saneamento tal como Vale Telheiro e Momprolé. Mas vou voltar a repetir aquilo que o senhor Presidente não gosta de ouvir, não há água canalizada, nem saneamento básico às portas de Loulé. E se estão agora em andamento alguns dos projetos já deviam ter sido prioridade deste Executivo há muito tempo. Em março deste ano, saiu uma reportagem com o título "Loulé, terra de resorts de luxo e de localidades sem saneamento básico, o maior concelho Algarvio que regista maiores desigualdades económicas." Afinal, senhor Presidente, no seu entender a CDU de Loulé repete sempre o mesmo discurso, mas com razão. Outro grave problema em Loulé são as frequências das linhas de autocarro insuficientes e as ligações entre as diferentes freguesias que é ineficaz. São necessárias melhorias na conectividade para facilitar o deslocamento dos cidadãos e é obrigação desta Câmara Municipal negociar com a *Vamus*, carreiras que vão de encontro às necessidades das populações e não dos lucros do privado grupo Barraqueiro. No que diz respeito aos transportes urbanos também este deixa muito a desejar. Serve de exemplo a ligação diária das cidades Loulé e Quarteira, bem como a freguesia de Almancil. A linha vermelha apenas tem uma viagem por dia considerando exclusivamente o horário do Alfa Pendular e depende se é feriado, sábado ou domingo. Esta linha que é o elo de ligação entre todas as outras linhas tem de ter mais horários para servir tanto a população residente, como aqueles que nos visitam para que estes não saiam da estação e decidam voltar diretamente para o comboio, novamente, pois pensam que se



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

enganaram na paragem. Desde 2016 que a linha vermelha existe nestas condições e apesar deste Executivo já ter ouvido várias reclamações relativamente aos horários insuficientes, nada fez em 8 anos. A novidade é o Metrobus. Com uma linha de 38 km que ligará, apenas, o centro de Loulé à estação de Olhão com paragens no Parque das Cidades, Aeroporto, cidade de Faro e Universidade do Algarve. Este projeto, embora muito ambicioso, também não serve as carências de mobilidade deste concelho. -----

Também este Executivo não conseguiu resolver a problemática do estacionamento em Loulé, que afeta não apenas residentes, mas também os visitantes e o comércio local. Pior, não resolveu e ainda penalizou aqueles que utilizam os poucos lugares disponíveis pelo aumento dos preços, quando nesta Casa foi aprovado o Regulamento específico de estacionamento de duração limitada e obviamente que contou com o voto contra desta bancada. E já agora, senhor Presidente, para quando o Parque de Estacionamento subterrâneo em Quarteira? E na cidade de Loulé vamos ficar pelo Parque junto à Rua Humberto Pacheco? -----

Senhor Presidente Vítor Aleixo, é verdade que fez renovações e ampliações em edifícios estratégicos, apostou na genética médica, na Biomédica, no Geoparque, inaugurou Pavilhões Desportivos e não se põe em causa a obra feita, no entanto, está nesta Câmara Municipal há 11 anos e as principais necessidades das populações continuam por responder. Tendo em conta a saúde financeira deste Município, situações como as que enumerei não são aceitáveis. Loulé do mar à serra tem um potencial imenso, no entanto, é vital que este potencial seja explorado de uma forma a beneficiar todos os que aqui vivem e trabalham, e não apenas alguns. As políticas implementadas não têm infelizmente garantido a qualidade de vida às populações locais e não podemos priorizar interesses privados em detrimento do bem comum. O desenvolvimento do nosso concelho tem de ser sinónimo de igualdade e inclusão. Obrigada-----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra a senhora Deputada Isilda Guerreiro, do CDS. -----

A Deputada **Isilda Guerreiro (CDS)** tomou a palavra e disse: Muito obrigada, senhor Presidente, e na sua pessoa, cumprimento a todos os presentes e a quem nos assiste lá em casa, por uma questão de economia de tempo. -----

Hoje, estamos numa Assembleia Temática, estamos aqui reunidos hoje para avaliar o Estado do Município após 3 anos de governação neste mandato. Este balanço a um ano de terminar, o mandato é essencial pois nesta casa da democracia são discutidos temas que afetam diretamente a vida de cada um de nós enquanto comunidade. O município é um espaço em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

que vivemos, trabalhamos, construímos as nossas relações e, por isso, o seu desenvolvimento, os seus desafios e as suas oportunidades são de interesse de todos. O município de Loulé, como tantos outros, enfrenta desafios complexos, seja na área da saúde, educação, segurança, infraestruturas ou criação de emprego e são estes temas que devem ser abordados nesta casa de forma aberta, construtiva e só com a partilha de ideias se consegue construir um Município mais forte e inclusivo para as próximas gerações. Muito foi dito na apresentação aqui trazida pelo senhor Presidente, muita obra foi aqui apresentada, mas em termos de serviços essenciais há muito ainda para ser feito. Se falarmos de educação, por exemplo, as salas de aulas são insuficientes. Há vários anos que esta bancada alerta para a necessidade de construir escolas, algumas freguesias, como por exemplo Quarteira, vão vendo os seus problemas resolvidos, mas outras, como Almancil, são colocados contentores em espaços exteriores que proliferam como se de cogumelos tratassem, sem aparente planeamento para a mudança desta realidade. Há pouco tempo foi anunciado que Almancil poderia passar para cidade, acho que deveria estar contemplado e espero eu que esteja, no Plano da Educação, o Secundário para a nossa vila de Almancil. -----

A nível da saúde, a capacidade do sistema de saúde municipal, número de postos de saúde, atendimento à população é insuficiente especialmente durante a alta temporada turística, quando a população aumenta significativamente, todos os anos acontece este aumento significativo e nunca há grande planeamento para socorrer este problema. A nível do saneamento básico o território vai tendo este serviço essencial nos dias de hoje, contudo, os projetos vêm sendo adiados mandato após mandato. Há zonas que esperam as suas promessas eleitorais serem cumpridas com atraso de 12 anos, ou seja, no último mandato possível deste Executivo. As pessoas em alternativa convivem com a falta de serviço municipal para a recolha das suas fossas, porque o serviço municipal não dá resposta atempadamente, as pessoas esperam meses e meses. Quem pode pagar pede a um particular que recolha e paga e digo-vos não é barato, que nem não pode pagar deixa escorrer a água com o cheiro nauseabundo pelas vias, exemplos que já trouxe aqui a esta casa. -----

A nível de gestão pública, o Plano Diretor Municipal é um documento fundamental para orientar o crescimento urbano e já leva dois atrasos de renovação neste período com que nos debatemos. A nível de infraestruturas, o sistema de transportes públicos caminha para a eficiência nas cidades, mas há ainda desafios relacionados à mobilidade interna, vilas especialmente nas áreas rurais, crianças que estudam fora da cidade de Loulé, por exemplo, não têm acesso ao transporte para o Conservatório porquê? Porque são obrigadas a estudar numa única Escola, a Duarte Pacheco, se quiserem ir para o Conservatório. Há algum tempo, talvez há dois anos, crianças que estudavam noutras escolas não a Duarte Pacheco, tinham



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

o transporte gratuito para chegar ao Conservatório nos chamados Planos de Educação Diferentes. Nesta altura, isso não é possível, ou seja, em nosso entender andamos para trás, ou seja, ou vais para aquela escola ou não estudas música. Temos aqui crianças no mesmo concelho sem as mesmas oportunidades, não é justo. A nível de economia no local, o nível de emprego em especial causado pela sazonalidade, é típico da nossa região as rendas sobem desproporcionalmente, a lei da oferta e da procura assim o dita, não há vida condigna porque as pessoas não têm o poder de compra para pagar as suas rendas e sobreviver simplesmente. O Município tem que chamar a si as soluções para a habitação social e custos controlados. Se não tem capacidade de resposta devem encontrar parcerias com o setor privado, a habitação em situações precárias é cada vez mais realidade do nosso concelho, onde se verificam casas móveis espalhadas por zonas onde reina a desordem e a falta de planeamento. A nível de indústria e comércio deve ser fomentada a presença de indústria, o comércio local deve ser incentivado e as novas empresas folgo em ver essa situação do Ameixial, tenho alguma reticência que tipo de empresas se vão fixar tão longe do centro das operações. Gostaria de ver empresas bem-sucedidas lá, mas tenho algum alguma reticência ao sucesso desta iniciativa. -----

A nível da agricultura e setor primário, no caso dos municípios rurais o estado da produção agrícola e políticas de apoio ao produtor rural estão em falta, o nosso concelho é tão divergente do mar até à serra, muito rico em variedade de solos e vegetação, há que tirar a partir da diversidade. -----

A nível do desenvolvimento sustentável e meio ambiente, constatamos que o Município tem políticas de preservação ambiental, práticas de sustentabilidade, no entanto, há que educar o cidadão para essas práticas, pois o exemplo dos contentores castanhos é um exemplo de como a comunicação não está a chegar aos destinatários. Os cidadãos colocam lá para dentro todo o tipo de lixo, acham que a novidade é a cor. -----

Recursos Naturais, o uso e reconservação de recursos hídricos, muito se fala em poupar água, que a seca é extrema e por aí fora, mas a água a ser poupada não é só o que se perde nas torneiras, não cabe só ao cidadão poupar. Sim, temos uma grande responsabilidade e devemos todos pensar o que fazemos em casa de forma a poupar um bem tão essencial, mas temos que ter noção que a percentagem de fugas na rede deste Município é a grande culpada da escassez da água e, neste ponto Loulé, ainda tem um longo caminho a percorrer na renovação e prevenção das fugas, pois mais parece que só se repara ou renova uma rede quando aparece uma rutura algures e se perdem milhares e milhares de litros de um bem tão precioso, e isso é conhecido, o Algarve enfrenta desafios relacionados com a gestão de recursos hídricos e à mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, e o próprio aumento de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

temperatura e escassez também não ajuda. Em termos de desafios, um dos grandes desafios é o contraste em desenvolvimento turístico e as áreas mais rurais, como aqui já disse, que enfrentam problemas de despovoamento e falta de investimento e, isto sim, deveria também ser uma prioridade deste Executivo. -----

Entretanto, para terminar a minha intervenção, num dos primeiros slides que o senhor Presidente mostrou, indicava a quantidade de processos que deram entrada na Câmara Municipal para serem legalizados por mês e depois mostrava também aquelas licenças que foram emitidas. Eu gostava de ter uma ideia desses números mais concreta, qual é a percentagem de licenças ou de resultados de projetos, que são concretizadas em investimento propriamente dito, porque podem entrar muitos, mas gostaríamos de saber qual é a taxa de resposta, a eficiência, ou seja, quantos entram e quantos saem aprovados no mesmo ano, porque isso é que realmente mostra o investimento e isso é que tem que ser melhorado em termos de burocracia e muito se fala no Simplex, mas parece que ainda falta muito a fazer. Muito obrigada. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Martins, do BE. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Em seu nome cumprimento todos os presentes e os que se encontram em casa. Estamos reunidos na Casa da Democracia para debater o Estado do Município, temos aqui os representantes do Governo Local, a Câmara, do Parlamento, Assembleia Municipal e os cidadãos que estão ali sentados a ouvir, mas que não podem falar. O povo nesta sessão não pode questionar os seus representantes e governantes, é uma lacuna que temos que ultrapassar em próxima revisão do Regimento da Assembleia. Entramos no último mandato do Executivo Municipal liderado por Vítor Aleixo, trata-se, portanto, do momento para fazer o balanço do trabalho realizado e das opções políticas estratégicas tomadas para a promoção do desenvolvimento sustentável do Município desde 2013, altura em que o PS é governo local em Loulé. Em 11 anos as receitas municipais totalizaram perto de 2 bilhões de euros, o orçamento deste ano é de 250.000.000,00€, representando uma entrada de receita diária no Município na volta dos 700.000,00€. Até ao final de setembro a despesa apresenta uma taxa de execução orçamental na ordem dos 44%, sendo canalizado para despesas correntes 70% da despesa total, ou seja, 70.000.000,00€. Estamos perante o Município dos mais ricos do país, mas também daquele que detém os maiores índices de pobreza, desemprego, trabalho precário e mal remunerado, onde não existem casas para viver, nem casas para alugar a preços ao alcance da grande



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

maioria das famílias, onde só se consegue alugar um quarto a preços mais que escandalosos e os imigrantes vivem amontoados em contentores. Não há vagas em Creches ou em Lares e os sem-abrigo continuam a aumentar e a dormir ao relento. Perante este triste panorama, o senhor Presidente da Câmara Municipal continua a falar nos ODS - Objetivo de Desenvolvimento Sustentável, como se estes objetivos a cumprir até 2030, fossem somente de natureza ecológicos. Relembramos que o 1.º desígnio dos ODS é Erradicação da Pobreza, o 2.º Erradicar a Fome, o 10.º Reduzir as Desigualdades, e o 13.º Ação Climática. -----

Em Loulé, infelizmente não tem conseguido cumprir o 1.º desígnio da ODS, erradicação da pobreza. É uma evidência, que há muito que a Câmara Municipal deixou de funcionar como equipa coesa e mobilizada para o cumprimento da sua missão e do seu programa eleitoral. É notória as divergências reinantes no Executivo camarário, a desmotivação dos técnicos e funcionários transparece para o exterior. A opinião pública tem a noção de que até ao final do mandato, iremos assistir a conflitos internos desnecessários, esquecendo-se das responsabilidades para com os louletanos, as prioridades continuam a ser adiadas, as obras demoram a ser lançadas, capacidade de diálogo com os parceiros da vereação e a oposição serão praticados. A incapacidade de mobilizar as equipas para o trabalho, incentivá-las para a missão de serviço público será cada vez mais difícil. -----

Após 11 anos de maiorias absolutas com receitas nunca antes alcançadas, com mapa de pessoal considerável, aquisição de serviços externos de elevado montante, mais 4 Empresas Municipais, é natural que tenham muitas obras executadas e haja muitas obras em curso e outras projetadas, pois outra coisa não seria possível. Gostamos da apresentação porque revisitamos a mesma que foi apresentada em 2023. Numa análise simplista, para melhorar a qualidade de vida das populações, continuam a transitar de um ano para o outro. No campo de equipamentos sociais, nem uma única Creche ou Lar foram construídos. Muitos lugares continuam sem abastecimento de água e saneamento, o mais flagrante é aqui a EN 125, Benfarras, bem perto da joia da coroa, que é Vilamoura. O aumento da rede viária traduziu-se na ligação de Pereiras à Estrada de Vale Lobo. O início do troço da Circular Ferradura de Loulé e a ligação a sul foi abandonada, por opção pessoal do senhor Presidente da Câmara. No planeamento, revogaram a maioria dos planos em vigor e desde 2014 que prometem rever o PDM e as construções ilegais nascem que nem cogumelos. -----

O desenvolvimento do interior continua esquecido, perdeu mais de 10% da população nos últimos 10 anos. Falam em alterações climáticas e dos perigos da subida do nível médio da água do mar, mas continuam a autorizar construções em zonas de risco e dão maus exemplos, como o caso do futuro Mercado de Quarteira. -----

Não conseguiram dar o início à construção de um refúgio animal, apesar do existente estar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

ilegal e superlotado e os associativos não terem condições para resolver tantos animais ao abandono e alguns são notícias desagradáveis para os amantes da causa animal. Ainda bem que depois da decisão de demolição do canil do ARA, agora resolveu-se a situação com a aprovação do interesse municipal público. -----

No domínio da habitação registamos com agrado as verbas arrecadadas do PRR para construção ou aquisição de fogos a custos controlados e perguntamos se não fosse o PRR o que tinham para apresentar até ao final do mandato? Os factos comprovam, e apesar da boa vontade do Executivo, os resultados demoram a aparecer e aquilo que nos apresentam sabe a pouco, vejamos que está em curso reabilitação 18 moradias no Bairro Operário, no universo de 48, construção de 17 fogos em Salir, 5 foram atribuídos, 64 fogos na urbanização da Clona, enquanto o terreno dava 132 fogos e mais 2 no Ameixial. Foram ao mercado imobiliário, adquiriram 48 fogos dispersos, este número poderá não estar certo, mas peço perdão depois ao senhor Presidente, e abriram um concurso para aquisição de 100 fogos, garantiram a Loulé 60 com o apoio de 100% do PRR e adquiriram também um terreno a cerca de 2.000.000,00€ em Quarteira. Esta política errada sem planeamento tem contribuído para o agravamento substancial dos preços das habitações e do aumento das rendas acarretando maiores custos para o Município. Como facto negativo, verificamos nas zonas de maior pressão e, passados 11 anos, não existe nenhuma obra em curso nem executada nas freguesias de Quarteira, Almancil ou Boliqueime. -----

No desporto, os equipamentos continuam ao abandono e os praticantes queixam-se de lesões que deveriam ser evitadas. -----

O que está a acontecer na Praia do Forte Novo, deveria merecer uma reflexão, o mar destruiu o passadiço e chegou à estrada. As asneiras dos nossos governantes são desculpáveis com argumentos de que a culpa são das alterações climáticas. É preciso a adaptação às novas mudanças do clima com medidas rigorosas no planeamento e na gestão urbanística do território. A mitigação ajuda, mas não é a solução. A ganância imobiliária apoiada com supostos direitos adquiridos e suportado por autorizações duvidosas vão ter no futuro, não muito longe, custos consideráveis que irão ser pagos pelos proprietários dos imóveis e pelo erário público na sua deslocalização. -----

Depois de algumas boas experiências do orçamento participativo, o Executivo, o senhor Presidente da Câmara decidiu parar o processo porque a participação das pessoas incomodava o poder instalado e algumas chefias. -----

A agenda do Presidente continua a não ser pública e devia de sê-lo. A mobilidade, cada vez é mais difícil e perigoso transitar em Loulé, a mobilidade urbana é precária, as ciclovias urbanas e interfreguesias não existem, e a ligação intermunicipal Metrobus nem daqui a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

muitos anos será uma realidade. A aposta é reforçar de imediato o transporte urbano alargado a lugares da periferia da cidade de Loulé. -----

O Centro Cultural de Quarteira, que antes era a joia da coroa do Presidente então na oposição, continua adiada, sabemos hoje que o custo desta obra vai ser de 30.000.000,00€. -----

Vou ficar por aqui senhor Presidente, para uma segunda intervenção. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra a senhora Deputada Sandra Castro do GM do CHEGA. -----

A Deputada **Sandra Castro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Cumprimento o senhor Presidente, e todos os que estão aqui presentes nesta Assembleia e quem nos assiste lá em casa. -----

Hoje, estamos aqui analisarmos o estado do nosso Município. Fomos eleitos pelo povo que nos escolheu para, em sua representação, sermos a sua voz e, por conseguinte, temos a obrigação e o dever de esclarecermos os louletanos relativamente a variadíssimos assuntos que são da importância de todos nós e também de sermos esclarecidos quanto às nossas dúvidas e às nossas questões. É também nossa obrigação e dever contribuir de uma forma positiva para que em conjunto possamos todos fazer mais e melhor pelo nosso concelho. Como já referimos outras vezes, Loulé é de facto um lugar muito apetecível e por isso muito procurado, cada vez mais procurado para as pessoas viverem, terem o seu trabalho, os seus negócios e os seus filhos poderem crescer de uma forma saudável, feliz e segura. Mas para isto acontecer é necessário habitação a preços que não sejam exorbitantes, rendas aceitáveis, escolas, creches, infantários para todos, boas políticas de empreendedorismo, bons acessos, com boa mobilidade para todos, uma cidade limpa, com estacionamento, com espaços verdes e de lazer e que seja também uma cidade segura onde as pessoas não sintam medo de andar na rua, que seja uma cidade onde os seus filhos possam brincar e passear com os seus amigos, onde os seus negócios e as suas casas não sejam assaltadas e a sua vida não esteja em risco. Atualmente, por muito que não se queira falar no assunto e que se faça de conta que está tudo bem, temos indubitavelmente que perceber que o concelho de Loulé já não é tão seguro como outrora, temos que pensar em soluções. Infelizmente têm acontecido algumas situações de criminalidade e insegurança, não é de toda nossa intenção causar alarmismo, mas sim precaver o que possa vir a acontecer. Seria, no entanto, injusto dizer que este Executivo nada tem feito no que se refere à segurança, até porque atenderam inclusive à proposta do CHEGA, quando dissemos que era necessário acautelar a segurança e os negócios ilícitos que vêm sendo praticados na Marina de Vilamoura e que por isso deveriam



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

ser colocadas câmaras de vigilância. O Executivo teve em atenção o assunto e procedeu à colocação das mesmas, dessa forma tentando mitigar a criminalidade que lá vem acontecendo, tal como o CHEGA chamou a atenção, e ficou a possibilidade inclusive de posteriormente serem também colocados em Quarteira, que como se sabe também é um local que requer mais segurança e cuidado. Infelizmente não é só na Marina de Vilamoura que as câmaras de vigilância são necessárias, pois neste momento temos vindo a assistir a várias situações de insegurança, roubos, criminalidade em certas localidades do nosso concelho e, antes que seja tarde demais, é pertinente que se criem mecanismos para que todas estas situações possam ser salvaguardadas e porque não colocar mais câmaras de vigilância em locais que assim o justifiquem. Temos que zelar e cuidar da segurança dos louletanos e das pessoas que escolheram o nosso concelho para cá viverem. Aproveitamos para questionar como se encontra a situação da Polícia Municipal, outra proposta também apresentada pelo CHEGA, que com muito agrado vimos mais uma vez o Município a aceder, o que só comprova que estamos todos aqui com o objetivo de termos um concelho cada vez melhor para todos, mas, no entanto, iniciaram todo o processo da Polícia Municipal, mas por enquanto não está a funcionar. Gostaríamos de saber para quando o início da sua atividade. É urgente haver mais forças de segurança na rua, nos bares e discotecas, nas escolas, porque apesar de existir a Escola Segura continuam a ocorrer episódios que não poderiam acontecer se calhar é necessário pensar melhor em como fazer melhor. -----

No que diz respeito aos custos da habitação, a questão é sempre a mesma. Apesar deste Executivo ter o Plano para a Habitação e terem algumas coisas executadas e outras pensadas é preciso fazer muito mais e de uma forma muito mais célere. Sabemos também que Roma e Pavia não se fizeram num dia, mas parece-nos que o que realmente foi feito ficou muito aquém das expectativas, inclusive, das expectativas e das promessas deste Executivo. Existe muita coisa planeada, mas até à data de hoje quantos fogos foram efetivamente feitos e entregues? Se calhar o Executivo deveria repensar a sua estratégia e o seu plano e contar com outros parceiros para acelerar o que é tão urgente e primordial. Como todos sabemos, é impossível falar de habitação sem referirmos o PDM que continua em avaliação. Se temos a população a aumentar e se a área de construção não acompanha esse crescimento, o resultado será inevitavelmente o aumento ainda mais acentuado do custo das habitações e de todos os imóveis, situação esta que se agrava ainda mais no interior que, como sabem, está praticamente interdita a construção e assim torna-se muito difícil incentivar que mais pessoas se fixem no interior e consequentemente fica difícil combater a tão indesejada desertificação. Com todas as limitações existentes, o caminho torna-se complicado. Sabemos que é importante atrair os investidores também para o interior para tentar diminuir as assimetrias,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

mas com este PDM fica difícil ver a luz ao fundo do túnel. Reconhecemos, no entanto, todo o esforço que tem sido feito por parte deste Executivo para que em conjunto com todas as forças políticas, este PDM possa contribuir para um maior crescimento e desenvolvimento de Loulé. Que seja um PDM que consiga responder às necessidades do nosso Município para assim conseguirmos o melhor caminho para um futuro melhor para todos até porque sem crescimento não há desenvolvimento. Outro assunto que nos deixa sempre insatisfeitos é o tema da saúde. Sabemos que algumas coisas têm sido feitas, mas como é do conhecimento de todos os que nos acompanham, o CHEGA desde o início lutou pela construção do Hospital Central do Algarve que, na nossa opinião, já há muito tempo deveria existir e mais uma vez existe a promessa, mas o facto é que não temos ainda o vislumbre da sua construção, nem da sua conclusão efetiva. Independentemente do que tem sido feito relativamente ao assunto de saúde, na nossa opinião urge construir o Hospital Central do Algarve, sem nos esquecermos de criar condições para os que venham para cá trabalhar para os quadros que precisamos. Queremos dar o mérito pela iniciativa que foi feita no que diz respeito ao acompanhamento dos idosos no interior através do programa digital, permitindo uma melhor resposta em termos sociais. Sabemos que o interior tem uma população mais envelhecida, isolada, que requer mais cuidados e atenção, daí a importância desta iniciativa. E continuando a falar da população mais idosa, que requer toda a nossa atenção, como já referi é imperativo que se construam mais Lares, mais Centros de Dia, que se termine de uma vez por todas o Lar de Vale Judeu e é de realçar também a importância da fiscalização nos que já existem, que infelizmente nem sempre prestam os cuidados como deveriam. Gostaríamos de saber, mais uma vez, qual o número de camas existentes no concelho de Loulé e para quando e onde a construção de mais Lares e Centros de Dia? E já agora qual o trabalho que tem sido desenvolvido no Centro de Envelhecimento Ativo existente em Alte? É do senso comum que sem educação não há evolução e nesse sentido parabenizamos este Executivo por todo o trabalho que tem sido desenvolvido na área da educação, todos os apoios que são dados, todas as iniciativas realizadas, mas também sabemos que o número de crianças existentes no concelho, que tende a aumentar, é preciso construir ainda mais Creches, mais Infantários, mais Escolas. É importante que se pensem nos transportes de forma a que sirvam as crianças e também os pais de uma forma mais eficiente que vá ao encontro com os horários procurados e necessários de modo a servir melhor quem deles usufrui e quem deles precisa porque, como muitas vezes já ouvimos nesta Assembleia, há crianças que saem de madrugada de casa e chegam ao fim do dia por falta de transportes a horários compatíveis. Esperamos que este ano tenham assegurado toda esta logística atempadamente em consonância com as instituições escolares e com os respetivos horários e em consonância com as empresas de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

transportes, visto que o ano letivo começou há pouco mais de um mês. -----

Gostaríamos também de saber em relação aos contentores supostamente provisórios da Escola D. Dinis em Quarteira se já encontraram outra solução? -----

Relativamente ao Desporto, também reconhecemos todos os apoios que são dados neste sentido, Loulé apoia de facto de variadíssimas formas inclusive estivemos há bem pouco tempo na inauguração do Pavilhão Multiusos em Almancil, uma obra bastante grandiosa, com grande investimento, que visa ligar o desporto e a cultura permitindo usufruir desses dois mundos. Estivemos na inauguração, visitamos o Pavilhão, mas pareceu-nos sem sentido esse pavilhão não ser dotado de piscinas. Temos algumas questões relativamente ao Pavilhão e ao seu uso que gostaríamos de ver esclarecidas. Gostaríamos de saber se toda a gente tem acesso de igual forma? Quanto é que foi financiado pelo PRR e quanto é que foi o restante investimento? Se os custos de financiamento são imputados à Câmara Municipal ou à Junta de Freguesia de Almancil? E também gostaríamos de saber como é que foi feita a contratação dos funcionários e quais foram os critérios. Em termos do desporto há uma questão que nós gostaríamos que o Executivo ponderasse, porque não promover novamente grandes eventos desportivos que tanta gente e dinheiro trazem a Loulé como é o caso do Portugal Masters e outros que possam eventualmente surgir? -----

Outro aspeto que é da preocupação de todos pela sua importância e que o Executivo faz questão de aplicar medidas, que até muitas das vezes não são de acordo com a população, nem sequer vão de acordo com a nossa opinião, prende-se com o problema da falta de água. Gostaríamos de saber qual o ponto de situação no que diz respeito às medidas de implementação de eficiência hídrica, o que é que está efetivamente a ser feito? Aliás, a última vez que foi apresentado o Estado do Município, o CHEGA propôs que fosse feita uma calendarização relativamente às soluções e medidas pensadas. Desta vez propomos novamente essa calendarização para quando e como e quais as medidas que irão ser tomadas no que concerne à eficiência dos recursos hídricos, assunto que é de primordial importância como o Executivo assim o faz questão de mencionar. -----

Depois, queríamos saber também como está a situação da dessalinizadora? Qual o valor final? Ouvimos dizer que aumentou consideravelmente e quanto é que vai ser financiado pelo PRR para essa dessalinizadora e o restante qual é o montante? Quanto é que a Câmara Municipal terá que investir? -----

Concluindo, muitos mais assuntos teríamos para falar e questionar, mas tendo em conta o tempo possível de momento parecem-nos ser estes assuntos que mais precisam de serem analisados. Muito obrigada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhora Deputada. Tem a palavra o senhor Deputado Helder Faísca do GM do PSD. -----

O Deputado **Helder Faísca (PSD)** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente, obrigado. Permita-me que na sua pessoa, cumprimente todos os presentes e quem nos assiste lá em casa. -----

Finalmente chegamos à última apresentação do Estado do Município do Executivo liderado pelo Dr. Vítor Aleixo. Quem assistiu à sua fulgurante apresentação até se pode iludir, mas rapidamente faz uma reflexão e depara-se com uma realidade que não encoraja ninguém. Hoje deveríamos estar aqui a ver um cartaz demonstrativo da força e capacidade do Executivo liderado pelo PS desde outubro de 2013 que teve à sua disposição mais de 2.000.000,00€, seis zeros antes da vírgula, mas não, em 2013 e após 12 anos de liderança do PSD em Loulé, onde ficou demonstrada a força e dinâmica de um grupo de cidadãos com capacidade de projetar Loulé em 20 anos, deu-se início a um projeto político com muitas limitações e pouca visão e estratégia para este magnífico concelho. Quem não se recorda das primeiras Assembleias Municipais onde o Executivo e os Deputados do PS destilavam palavras injustas para com o anterior Executivo, porque tinham realizado um empréstimo de 12.000.000,00€ que não chegava sequer a 10% do valor global dos orçamentos anuais à data, um mecanismo financeiro que o Estado colocou à disposição dos municípios. Onde cada vez que se falava do passado apenas se dizia que o PSD tinha deixado o Município na bancarrota. ----- Hoje conseguimos facilmente fazer uma análise e verificar que tudo não passava de demagogia e marketing político, de resto uma especialidade deste PS. O PSD deixou ao PS em 2013 um concelho liderante, com um Gabinete de Eventos altamente focado que deixou uma impressão digital inabalável com o Festival MED e com a Noite Branca com cabeças de cartaz que felizmente o PS não deixou acabar, mas também nada acrescentou. Com cartaz de eventos desportivos de nível mundial como o Rally de Portugal, o Master de Golfe ou os Concursos de Cavalos em Vilamoura, que este Executivo simplesmente entendeu deixar de apoiar. Com projetos rodoviários em execução estruturantes para o Município como era exemplo a hoje chamada Avenida do Atlântico à entrada de Quarteira com quatro faixas até à rotunda da Vila Sol e que este Executivo entendeu colocar com duas a entrar e uma a sair, como se os problemas de trânsito da magnífica cidade de Quarteira se resolvessem a facilitar a entrada e afunilar a saída. O PSD deixou uma visão de futuro em relação às estradas que ligavam Almancil à orla costeira e que no primeiro projeto de execução do Executivo socialista se verificou que existiam postes de iluminação dentro da ciclovía e uma estrada dimensionada apenas para trânsito de viaturas ligeiras, pois as pesadas e dimensão ligeiramente avantajada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

como camiões de carga de resto habituais nos projetos de construção existentes em Vale de Lobo e na Quinta do Lago, batiam com os espelhos retrovisores uns nos outros. Para já não falar na ciclovia que foi projetada executada em Quarteira por este Executivo e que já não existem adjetivos para qualificar depois de tudo o que já foi dito acerca dela, menos o que realmente desejávamos, que era uma ciclovia à imagem da cidade de Quarteira eficiente, segura, eficaz e na qual desse um gosto andar nela. Os exemplos sucedem-se, o PDM, o mais importante instrumento de definição da Estratégia Municipal que tem a possibilidade de moldar a capacidade do território para que o crescimento populacional seja sustentável, continua em standby, deixando os particulares numa situação de impasse e de incerteza. No capítulo das obras públicas, se o PS aclamava que o PSD não havia sido capaz de executar a obra de esgotos e água na zona das Benfarras, hoje, 11 anos depois, ainda não foram capazes de demonstrar ser mais capazes. O Jardim de Infância de Quarteira foi iniciado por uma empresa local que até hoje não passou da base estrutural 11 anos depois. A Escola D. Dinis teve três concursos até se encontrar quem fizesse a obra e quando foi feita já estava subdimensionada. -----

Nos projetos de instalações desportivas, para além do Pavilhão em Almancil que foi recentemente inaugurado, foi realizado um Campo de Futebol no Parque das Cidades. Praticamente hoje, todos os municípios do Algarve, e são 16, têm campos de paddle municipais. Quantos projetos não saíram da gaveta? Quantos lares foram abertos? Quantos jardins de infância? Em contraponto todos sabem e veem grandes grupos económicos a abrir grandes superfícies no nosso concelho, a estrangular os comerciantes e industriais locais. Nos últimos 11 anos abriram mais grandes superfícies no concelho de Loulé do que existiam até então, sem contabilizarmos, arriscamos dizer, que são mais do dobro do que eram, é preciso refletir sobre isto. -----

O PSD não pode permitir que o PS e os seus projetos continuem a desviar Loulé da sua importância e líder no contexto regional. Como tal, estamos motivados a trabalhar afincadamente para daqui a 12 meses recolocar Loulé no lugar que merece, os municípios os municípios de Almancil, Ameixial, Boliqueime, Benafim, Loulé, Quarteira, Querença, Salir, Tôr, merecem mais e melhor e o PSD continua o seu trabalho para mudar e melhorar a vida das pessoas neste maravilhoso concelho que é Loulé. Obrigado. -----

O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Deputado Carlos Costa, do PS. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O Deputado **Carlos Costa (PS)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente da Assembleia Municipal, na sua pessoa cumprimento os senhores Deputados e as senhoras Deputadas, senhor Presidente de Câmara Municipal de Loulé, na sua pessoa cumprimento os senhores Vereadores e senhoras Vereadoras, caros concidadãos presentes no público e os que estão a acompanhar pelos meios audiovisuais, a todos cumprimento e felicito, nesta primeira intervenção pelo Grupo Municipal do PS. -----

Evitando o risco de repetir as questões e reportando ao ano a que esta sessão se reporta que é ao ano de 2024, queria afirmar que em 2013 não parou a vida no concelho de Loulé, felizmente não parou e deu um grande salto, portanto, considerandos anteriormente levantados vou resumir esta intervenção à forma genérica porque o detalhe será efetuado nas intervenções pelos Deputados do Grupo Municipal do meu partido no ponto 5 da Ordem de Trabalhos. Assim sendo e considerando todo o Município são os órgãos eleitos, a Câmara Municipal, o Executivo e a Assembleia Municipal, deliberativo pelo que aqui e agora apreciaremos o trabalho autárquico da Câmara Municipal relativo ao ano 2024 em curso e não 2013 como é óbvio. -----

Descrevendo algumas realizações no âmbito das obras de construção dos edifícios, são as grandes obras, dispomos da conclusão e entrada em serviço da Escola de Forte Novo, Pré-escolar em Quarteira, da sede regional do INEM, o Pavilhão Multiusos de Almancil, de fogos de habitação social a custos controlados em Salir, 5 prontos, 12 em construção, e de forma dispersa, alguns que foram adquiridos em Loulé, Ameixial e Quarteira que foram adquiridos no mercado e vão a abertura de concurso experimental para aquisição final para alojar famílias carenciadas. Ressalvando a construção em curso de fogos na Urbanização Clona que é a primeira fase, 104 fogos, a reabilitação em curso do bairro Municipal, a ampliação do Heliporto com construção de mais um hangar, o Complexo de Saúde Universitário de Loulé e a ampliação do Centro de Saúde em Quarteira novo, a Circular de Loulé, etc., etc. -----

Para evitar de repetir em detalhe o que foi executado, está em curso, aguarda trâmites processuais nas áreas dos investimentos e obras públicas, rede viária, nas redes de água e saneamento, na inclusão e sustentabilidade e qualificação territorial. -----

Aqui o Geoparque, as reservas e os sítios classificados, o que se pretende recentemente. A competitividade tecnológica no âmbito do ABC, Algarve Biomedical Center, no ambiente e ação climática, na eficiência energética, na educação os transportes escolares, o desporto escolar, as refeições escolares que aqui foram referidas, na ação social, no desporto, nos eventos âncora, o Carnaval, Festival MED, a Noite Branca, os Santos Populares, que de ano para ano tem vindo a melhorar o seu desempenho, a sua visibilidade e a sua aceitação pelas populações para quem servimos, isto é inegável. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Na Cultura, no apoio ao movimento associativo e recreativo, na conservação do património arquitetónico e religioso, nos contratos interadministrativos com todas as freguesias, no licenciamento urbanístico, as melhorias, na baixa fiscalidade que é praticada, no envelhecimento ativo, e investigação nas ciências biomédicas e a formação profissionais médicos. -----

Para concluir, muito foi feito, mas muito ainda está por fazer nas áreas da mobilidade, do saneamento básico e no ordenamento do território, pelo que exortamos esta bancada que suporta o Executivo municipal no sentido do cumprimento destes objetivos tendo como referência o compromisso com os nossos cidadãos do concelho do Loulé explanado no nosso programa eleitoral apresentado em 2021. Disse, senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Concluídas que foram as intervenções dos senhores Deputados Municipais, por ordem inversa de representatividade, tem a palavra o Senhor Presidente, Vítor Aleixo, a quem darei a palavra, ou dá-la-ei a quem me indicar. -----

Em seguida, passou-se ao ponto 4 da Ordem de Trabalhos. -----

4 - Intervenções do Executivo Municipal. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, muito obrigado. Nós vamos todos praticamente aqui responder às questões, elas foram imensas, o que aliás é normal numa reunião em que o tema é a apresentação e debate do Estado do Município e, portanto, cada Vereador de acordo com o pedido que eu lhe fizer, poderá intervir. -----
O senhor Vereador Abílio Sousa, será o primeiro a intervir. -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra senhor Vereador Abílio Sousa. -----

O **Vereador Abílio Sousa** tomou a palavra e disse: Boa noite. Cumprimento o senhor Presidente e a Mesa, excelentíssimos Deputados, excelentíssimo público aqui presente e quem nos assiste em casa. -----
Irei falar aqui sobre o saneamento e é sempre mais fácil dizer que não se faz nada, mas o que é certo é que muita coisa se tem feito e muita coisa ficará por fazer. No entanto, este Executivo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

pauta-se por ter feito obras nesta área que é sempre difícil porque temos que invadir terras e propriedades que por vezes desconhecem, é uma área que leva sempre bastante dificuldade para encontrar todas as situações positivas para avançar com uma obra, por isso leva sempre muito tempo. Mas posso dizer aqui que das obras mais relevantes que foram aqui demonstradas estão 4 em execução, estão 3 a aguardar visto do Tribunal de Contas, e estão 4 adjudicadas, isto na área de saneamento. Todo este conjunto de obras perfaz um valor de aproximadamente 18.000.000,00€. Depois temos com projeto executado, mas com as dificuldades que estava a falar há pouco e prontas a lançar mais 9.000.000,00€ e temos em execução projetos no valor de mais de 10.000.000,00€. Ou seja, no total perfaz à volta de 37.000.000,00€, muita coisa nós temos feito e muita coisa continuamos a fazer porque é uma área que não é fácil. Se fosse fácil quando cá chegamos, já teria resolvido. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vereador. Tem a palavra a senhora Vereadora Ana Machado. -----

A **Vereadora Ana Machado** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos. -----

Eu vou falar sobre a educação e vou tentar responder o mais possível. É verdade, faltam escolas no concelho de Loulé, nós com premissas e como é dito por todo o Executivo quando se começam as suas apresentações, temos o município de Loulé como um município sustentável e tentamos não só construir de novo e na nossa planificação, porque planificamos, dizer que e porque nesta sessão está a ser feito o balanço, se calhar de todo o mandato, dizer que reabrimos e requalificamos 6 escolas, Clareanes, Fonte Santa, Poço Novo, Escanxinas, Alfarrobeira, Ameixial, estavam fechadas, construímos como novas as escolas D. Dinis, Hortas de Santo António, inauguramos Fonte Santa, Secundária de Loulé, o JI de Boliqueime, construímos o JI de Salir, construímos o Conservatório, o Forte Novo agora com requalificação. Dada a dimensão e o facto de estarmos um bocadinho contra a corrente e em contraciclo acaba por ser a nossa planificação furada. -----

Este ano, em julho, soubemos que tínhamos 300 crianças de 3 anos para colocar, 300 que surgiram, isto não aconteceu unicamente em Loulé e toda a gente viu o relato dessas manifestações na televisão, são as crianças que foram preteridas pelo 3.º setor tinham lugar até este ano no 3.º setor, nas IPSS e que por questões, se calhar economicistas isto tem que ser dito, foram colocadas na rua, eram meninos sem terra de ninguém. Dizer que, dos 16 municípios no Algarve dos 300 meninos que estavam por colocar só 9 é que não ficaram e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

esses 9, e aqui respondendo à senhora Deputada Sandra Castro, esta colocação impediu que a situação provisória que nós tínhamos pensado para eliminar os monoblocos onde funciona o Jardim de Infância do Agrupamento de Escolas D. Dinis, o que nós tínhamos pensado que era recolocá-los na escola requalificada do Forte Novo, e se fosse impossibilitado porque tínhamos que colocar sob pena das famílias não terem, porque as crianças dos 3 anos podem ainda ser consideradas Creches ou podem ser consideradas Jardim de Infância e foram consideradas como sendo Jardim de Infância foram postas na rua. Foi com muito orgulho que nós fomos o único município do Algarve que demos resposta a estas famílias, ficaram 9 e se ficaram 9 foi porque não tinham os 3 anos ainda, eram meninos condicionais e não tinham 3 anos. -----

Esta planificação saiu-nos furada também a nível de recrutamento de pessoas, levamos o mês de setembro a entrevistar 234 pessoas e a solução para essas pessoas, para alocar essas pessoas se deveu a um Protocolo que nós fizemos e deixar aqui publicamente o nosso agradecimento em nome do Executivo às Associações de Pais, duas associações de pais, a Associação de Pais Encarregados de Educação de Almancil e Associação de Pais Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Padre João Coelho Cabanita permitiram que nós pudéssemos recrutar, que estas escolas novas, estas salas novas pudessem ter pessoas para cuidar de bebés. Perdoem-me a falta de modéstia, mas é com grande orgulho que posso dizer que o concelho de Loulé é uma referência no apoio às crianças com necessidades educativas e que há situações em que temos uma auxiliar para cada criança, porque há meninos que no âmbito da escola inclusiva são vegetais e precisam de fraldas e estão algaliados e são alimentados com seringas e que nós providenciamos e prevemos isso. Isto também é educação é porque fala-se de educação e educação é falta de escolas. Não, não, não, educação é tudo isto, educação é pensar nas pessoas e nas nossas crianças e nós damos respostas, perdoem-me, mas aqueles a quem ninguém dá. E dizer que é uma prerrogativa dos pais dos meninos com necessidades educativas poderem escolher as escolas onde matriculam os seus filhos independentemente da sua área de residência ou da sua área de trabalho. O nosso concelho é escolhido precisamente por isso. Há um agrupamento de escolas, que também é um orgulho dizer, que é o Agrupamento de Escolas de Almancil que é uma referência no nosso Algarve como uma boa prática na resposta a estas crianças e dizer que aqui os meninos autistas fazem surf. E isto implica toque, como é que se põe crianças destas. -----

Muito mais havia para dizer, eu reporto-me à última Assembleia, onde falamos nos projetos que são desenvolvidos de apoio às pessoas. Em suma, temos falta de escolas, sim, temos falta também de pessoas, sim, porque pessoas qualificadas, e agora eu entro na qualificação,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

porque estas crianças que existem e que têm tanta dignidade e tanto direito a ser tratadas nas nossas escolas precisam de pessoas qualificadas que nós não temos e essa é uma falha porque não existem e como vos disse eu entrevistei 234 para se recrutar cerca de 70. Falar também noutra coisa que foi o nosso filho “Férias para Todos”, este também é um projeto que foi iniciado em 2014 e perdura até hoje, se calhar as famílias podem trabalhar no Verão porque têm onde deixar os seus filhos e sabem que os deixam em segurança. Peço desculpa, porque me alonguei. Muito obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Vereadora. Senhor Vereador Carlos Carmo, tem a palavra. -----

O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Por economia de tempo, permita-me na sua pessoa cumprimentar todos os presentes e quem nos segue a partir das redes digitais. Tentar aqui ser sucinto que o tempo é pouco. -----
-Regulamento do Arvoredo, é verdade senhora Deputada, já falamos nisto há algum tempo mas este Regulamento não depende somente daquilo que é a decisão da Câmara Municipal de Loulé, é um documento que carece de publicação de um caderno de boas práticas por parte do ICNF, que ainda não foi feito, carece da regulamentação da profissão de arboricultor, que ainda não foi feito, mas mesmo assim um pouco à imagem do que já foi feito por outros municípios nós temos intenção até ao final deste ano trazer a esta Assembleia o início do procedimento desse regulamento, apesar destes pressupostos ainda não estarem cumpridos. Relativamente aos transportes escolares falou aí de diferença de valores e de diferença de alunos e importa saber que há grandes diferenças entre aquilo que são os transportes escolares nos últimos anos. Neste momento existe um Plano Intermunicipal de Transportes Escolares que tem tudo a ver com os transportes que são intermunicípios, ou seja, crianças que estão em Loulé e que estudam em Faro e vice-versa, um exemplo. Esse plano passa a ser gerido pela AMAL, portanto, é o número de crianças que sai fora da esfera do plano de transportes escolares do município. Mais, ao abrigo de medidas do anterior governo em que os alunos passam a ter os transportes gratuitos e que são geridos diretamente com as entidades que têm a concessão, esses números saem da esfera do Município e passam a ser geridos diretamente com a concessionária, daí a diferença. Mas dizer-lhe que o que foi apresentado é referente a 2023/2024 porque os transportes escolares deste ano têm um valor que está previsto no Plano de Transportes para mais de 4.800.000€ porque o que o senhor Presidente aqui apresentou foram os números finais e fechados do ano anterior.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Relativamente aos transportes da *Vamus*, está neste momento no âmbito da AMAL a ser preparado a próxima concessão e a próxima concessão está a ser neste momento feita a auscultação dos municípios e o município de Loulé está a fazer o seu trabalho para garantir aquilo que neste momento nós consideramos todos, e os senhores Deputados também, que é a necessidade de melhorarmos aquilo que é o transporte público.-----

Falaram também, penso eu que foi a senhora Deputada Isilda Guerreira, sobre a questão dos resíduos, é verdade, mas nós temos feito esse trabalho e esse trabalho é um trabalho exaustivo, vamos continuar e vamos densificar, mas dizer uma coisa, neste momento o município de Loulé é o município no Algarve que mais recolhe biorresíduos, acabamos de ultrapassar as 1.000 toneladas de recolha de biorresíduos já este ano com um pouco mais de 1 ano e meio de trabalho nessa matéria, já é um trabalho considerável, já tem pelo menos um impacto de cerca de 4% naquilo que são os resíduos que deviam ir para aterro e que neste momento são valorizados, há muito trabalho ainda para fazer, é verdade, mas nós não ficamos como outros municípios muito próximos aqui de nós à espera, digamos, que este tipo de medida fosse melhorado para poderem dar o passo em frente. Nós estamos na linha da frente nessa matéria. Sobre perdas de água e água não faturada, eu vou puxar aqui a minha cábula para não me enganar nos números. É verdade que ainda há muito para fazer, mas é verdade que fizemos muito e vou dar aqui alguns dados. Em 2019 água não faturada 40,9%, 2023, 27%, eu repito, 27%. Se isto não é trabalho de reduzir aquilo que é água não faturada no nosso concelho diga-me o que é que é trabalho nesta matéria. Mais, perdas reais na rede, 2020, 30,4%, 2023, 20,7%. Se isto não é o trabalho nesta área pergunto o que é trabalhar nesta área. E, mais, quando referem o trabalho que o Município faz com as diversas medidas que tem vindo a implementar, eu recorro que os consumos próprios do Município representam 8% daquilo que é o consumo de todo o concelho, portanto, e mesmo aí nós estamos neste momento por ano a comprar menos 100.000 metros cúbicos de água às Águas do Algarve, portanto consumimos menos água e estamos a ser mais eficientes, estamos a fazer o nosso trabalho, garantidamente.-----

Relativamente à videovigilância e à Polícia Municipal, temos o nosso trabalho feito só que estamos naquela fase que dependemos de outros. Nós enviamos para as entidades que tínhamos que enviar, neste caso para a Presidência do Conselho de Ministros, a autorização para o início da Polícia Municipal, só com essa autorização da Presidência do Conselho de Ministros é que nós podemos iniciar todos os procedimentos de aquisição de materiais, viaturas, armamento e pessoal, e estamos a aguardar. A mesma coisa com a videovigilância, temos todo o trabalho feito em articulação com a GNR, estamos a aguardar que a Comissão Nacional de Proteção de Dados nos dê o aval para avançarmos com o procedimento que está



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

pronto para avançar. -----
Sobre o Pavilhão 25 de Abril, o Pavilhão 25 de Abril teve uma gestão desportiva de preparação durante um ano com os Clubes de Almancil. Tudo o que está a acontecer neste momento lá foi devidamente articulado com os clubes, um ano de trabalho com eles diretamente e com o Departamento de Desporto. Só para terem uma noção, aquele pavilhão para estar a funcionar precisa de cerca de 50 pessoas. Obrigado senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vereador. Tem a palavra o senhor Vice-Presidente, David Pimentel. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e quem nos segue nas redes digitais. -----
No que concerne à habitação, até porque houve várias questões colocadas, o Presidente mencionou na apresentação, vai haver de facto uma Sessão Temática e será seguramente mais esclarecedora, mas já agora só pequenas notas. -----

Na habitação temos até agora 46 fogos adquiridos 7.000.000,00€, eu vou dizer números redondos. Terrenos de lotes e parcelas temos para edificar até 313 fogos, 6.500.000,00€ de investimento. Em empreitadas executadas ou ainda em execução e onde a Clona é de facto o grande peso que está aqui, mais de 18.000.000,00€. Estamos a falar de um valor de 32.500.000,00€. O município de Loulé, conforme ficou aqui bem esclarecido num dos slides, é o 10.º município com mais contratos com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana assinado ao abrigo do PRR, mais de 30.000.000,00€. E a Estratégia de Habitação não é só construir casas porque leva tempo, é também apoio às famílias até agora apoiamos 295 famílias até ao final do ano passado com subsídio ao arrendamento com 424.000€ pagos para as famílias que precisam de ajuda hoje que as casas levam tempo a construir, como disse. No final de 2024 serão 512.000,00€, também estava na apresentação de subsídios pagos. Falamos de famílias, agora número de pessoas, em 3 anos estamos a apoiar 813 pessoas, portanto, são as famílias e depois temos que perceber quantas pessoas moram nessa casa. Já agora vai ser lançado um concurso de renda apoiada e renda acessível durante o mês de novembro, isso também ficará esclarecido na Sessão Temática, são 153 fogos que são estes precisamente em construção e que vamos disponibilizar para as famílias. Para além disso, a habitação a custos controlados a ser executado no Município de Loulé, neste caso 49 fogos que já estão no mercado. -----

Sobre estacionamento, a Deputada Carla Gomes, mencionou sobre a falta de estacionamento



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

ou para quando um estacionamento, julgo que disse subterrâneo em Quarteira, o Presidente acabou de apresentar o Mercado Municipal de Quarteira prevê 230 lugares de estacionamento subterrâneos, portanto, é um silo de estacionamento enterrado, e 137 lugares de estacionamento na envolvente. Mas para não falar só daquilo que vai acontecer, falamos do Passeio das Dunas com 194 lugares que não existiam quando o senhor Presidente e a sua equipa chegaram a esta Câmara. Não havia 78 lugares por trás do Centro Autárquico e em Loulé, já que mencionou também sobre Loulé, 200 lugares gratuitos na Cássima, 200 lugares gratuitos à entrada de Loulé ali ao pé do cemitério, 66 na Rotunda dos Homens do Andor. Há trabalho feito, falta mais, com certeza. -----

Senhor Deputado Carlos Martins e o senhor Deputado Hélder Faísca, falaram sobre o valor total de receitas, mas eu já vou aí até porque usou-se uma expressão de marketing político e eu gostava de esclarecer porque de facto há aqui uma confusão e eu vou tentar esclarecer muito bem aquilo que diz respeito às receitas na Câmara Municipal. Sobre a despesa corrente os 70%, que mencionou, é verdade, que nós temos 1.365 alterações da posição remuneratória desde o descongelamento das carreiras em 2017, com os nossos colaboradores, com os nossos trabalhadores da Câmara Municipal de Loulé, o salário mínimo representou na evolução desde 2017 mais 5.000.000,00€ de processamento salarial, só do salário mínimo nacional, e mesmo assim as pessoas vivem mal, e da política social de apoio direto às famílias passamos, como já foi dito nesta Assembleia na prestação de contas de 2.400.000,00€ que era o apoio direto às famílias Loulé Solidário, o que se pagava de cabazes alimentares de 2.400.000,00€ para 11.000.000,00€ em 2023, isto é despesa corrente mas isto é apoio às famílias. -----

Nas transferências para as Juntas de Freguesia, também já disse nesta Assembleia, passamos de 1.800.000,00€ em 2013 para 13.000.000,00€, muita dela é despesa corrente porque são transferências correntes, é dar capacidade às Juntas de Freguesia de intervir na comunidade. -----

Sobre o valor dos 2 bilhões de euros, as receitas reais do Município de Loulé cobradas desde 2013 até 2023 é de 1 bilhão, 1.352 milhões de euros é uma diferença de 648 milhões de euros porquê? Porque é que será que há aqui esta diferença e toda a gente fala de 2 bilhões? E já agora nas despesas pagas são 1.278.000.000,00€ dá os 70%, depois entram os 896.000.000,00€ de despesas correntes. Só como exemplo de onde é que está o erro. Imaginem que qualquer um de nós tinha o privilégio de ganhar 10.000.000,00€ no Euromilhões, entra na conta bancária este ano e pode ou não pode usar isso, ou utiliza só as suas receitas habituais do seu rendimento e faz as suas despesas convencionais. No ano seguinte vocês têm os mesmos 10.000.000,00€ no banco e esse dinheiro mantém-se como



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

um saldo de conta de gerência, eu posso aplicá-lo e posso gastá-lo ou não o gastar. Por estar lá disponível na conta bancária eu não posso somar os valores do meu orçamento, incluindo o saldo de conta de gerência. Só em 2023 o valor que nós projetamos e foi apresentado aqui foi de 175.000.000,00€, receitas reais da Câmara Municipal. Com a incorporação do saldo de conta de gerência passou para os tais 250.000.000,00€ para o ano corrente nós dissemos que íamos ter receitas de 188,2 milhões de euros e com a incorporação do saldo de conta de gerência, muito dele que já vinha do ano passado, ficou com 248.000.000,00€, ora só nesta diferença o saldo de conta de gerência que é somado provoca uma diferença de 100.000.000,00€ entre aquilo que é o real e aquilo que é com incorporação de saldo de conta de gerência. Portanto, as contas reais verdadeiras, não estou a dizer que não é muito e não estou a dizer que não temos que fazer mais, humildemente já foi aqui reconhecido também por todos aqui sentados que tem o privilégio de estar aqui nesta função, mas 1.352.000.000,00€ são as receitas reais de 2013 a 2023. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Senhor Presidente tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** disse: Obrigado senhor Presidente. Para curtas e finais considerações e de algumas questões que não foram abordadas, como veem senhores Deputados, independentemente das lacunas, dos defeitos das insuficiências que nos possam ser apontadas, porque podem sempre fazê-lo, esta é a casa e o lugar próprio para o fazer, nós temos de facto muito boa consciência do trabalho que temos feito e porquê? Porque sabemos que nem aqui, nem em parte nenhuma, haja o dinheiro que houver, até pode haver muito mais dinheiro, mas nunca se consegue fazer tudo, há sempre circunstâncias limitadoras e nós tivemos ao longo destes 11 anos circunstâncias limitadoras muito, muito graves, a menos que os senhores não queiram reconhecer, mas como diz o povo "*não há pior cego que aquele que não quer ver*". E, portanto, eu disse, mas repito, como tantas vezes temos feito até aqui, nós fartamo-nos de repetir, na política de habitação quanto temos feito em investimentos e em qualquer frente de trabalho, mas parece que é preciso dizer a cada sessão desta Assembleia Municipal, nós estamos sempre a debater exatamente os mesmos assuntos, a dar as mesmas respostas às mesmas perguntas, bom, nós fazemos porque os senhores aqui mandam, questionam e a nossa obrigação é responder e nós estamos aqui para isso e, portanto, como vos disse não adianta vir aqui com divergências internas dentro do Executivo Municipal. Digam-me, qual o Executivo Municipal em Portugal que não tem as histórias exatamente iguais



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

àquelas que existem no concelho de Loulé? Diga-me um, todos têm histórias divergências entre colegas de trabalho, pessoas, pontos de vista diferentes que discutem, que depois acabam por tomar-se uma decisão com a qual o outro não está bem de acordo na Câmara de Loulé é igual, mas na verdade é que nós até aqui naquilo que importa que é o serviço aos louletanos esta equipa tem sido unida desde o princípio até ao dia de hoje, com aquelas divergências que eu não nego que têm existido internamente. Mas o mais importante é que isso não tem prejudicado o excelente trabalho que temos feito ao longo destes 11 anos, não tem prejudicado nunca e é isso que importa relevar e é isso que me compete a mim fazer. E agora muito concretamente e para novamente repetir aquilo que tantas vezes tem aqui sido dito, o Mercado de Quarteira é muito mais que um mercado, o Mercado de Quarteira demorou muito tempo e já agora o Mercado de Quarteira é uma grande obra é tão grande que há um grande desejo de Bay de fazer um empréstimo para financiar a construção da Câmara do Mercado Municipal de Quarteira e nós começamos por dizer que não, não vimos grande interesse nisso, mas sabe porquê? Porque o Bay tem por política emprestar dinheiro àquelas obras que do ponto de vista da sustentabilidade ambiental e da adaptação às alterações climáticas, são emblemáticas e esta obra tem essa circunstância que ninguém lhe tirará nunca. É a primeira grande obra pública em Portugal com um investimento muito significativo, que foi feito com base na adaptação a cenários prospetivos da subida do nível médio das águas do mar, e que já está concebida, foi planeada e projetada com essa circunstância. Teve que subir cerca de 70, 80 cm e porquê? Porque nós queremos que aquela obra seja uma obra feita para servir os quarteirenses e os turistas para 100 anos, senhor Deputado. Portanto, nós estamos muito atentos e temos plena consciência da circunstância do tempo em que governamos este Município. Como lhe disse, repito, é um mercado com estacionamento, é um mercado com lojas para pequenos comerciantes que ocupam o Largo das Cortes Reais que transitarão para ali, naturalmente com regulamentos e com regras apropriadas, é um espaço de coworking, é um espaço para expor e é, sobretudo, uma peça de arquitetura de grande beleza estética, portanto, não vale a pena diminuir aquele que será um dos investimentos mais emblemáticos que vai colocar Quarteira no mapa das obras públicas no Algarve. E depois vou-lhe também dizer o Centro Cultural sim o Centro Cultural é mais que o Centro Cultural já disse mas repito novamente, é uma grande escola pública, é muito mais com Centro Cultural, é uma escola pública onde vai ser ensinada a disciplina de dança, que é uma coisa que existe muito pouco em Portugal e que muita gente há de vir querer viver para Quarteira porque gostam de dar aos seus filhos outro tipo de educação com outras áreas disciplinares e nós vamos ter uma grande escola de dança em Quarteira neste Centro Cultural e depois é uma sala de espetáculos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: Senhor Presidente, peço-lhe que conclua. -----

O **Presidente da CML** retomou a palavra e disse: O PDM, nós votamos aqui o PDM tem sido um documento trabalhado, analisado, discutido e preparado por todos nós nesta casa, votamos até por unanimidade, nós estamos a fazer reuniões com as entidades na CCDDR as coisas estão a andar, portanto, não diminuam aquele que é também o vosso trabalho e graças ao vosso voto ele está lá na forma em que está e as coisas estão a correr e havemos dar nota aqui em breve disso.-----

Por último, o Hospital Central não é competência nossa, mas digo-lhe uma coisa senhora Deputada o PCP tem aqui, na rotunda de Loulé, "construa-se o Hospital Central", nós temos pedido para construir o Hospital Central, a senhora pede para construir o Hospital Central, o PSD, o novo Governo também não vi nunca ninguém que não quer construir o Hospital Central, portanto, senhores Deputados eu só digo tenhamos confiança, porque havemos ter provavelmente mais cedo do que esperamos, eu não sei, porque já, enfim, não pertença ao partido do Governo mas eu quero crer que o novo Governo tem a intenção de construir o hospital que aliás é um processo que está muito maduro é um processo que ficou finalizado e preparado, é só abrir o concurso.-----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Vai ter oportunidade na próxima fase de respostas e perguntas, poderá sempre introduzir o que ainda falta. Muito obrigado. Uma pequena correção senhor Presidente, o PDM ainda não foi votado na Assembleia, em termos da CEOT, houve discussão e participação e envolvimento e ele só virá à Assembleia no circuito fechado, portanto ainda não houve efetivamente votação. O consenso de grande parte das coisas, foi manifesto nas reuniões da CEOT. -----

Em seguida, passou-se ao ponto 5 da Ordem de Trabalhos. -----

O **Presidente da AML** disse: Tem a palavra senhor Deputado Carlos Martins do GM do BE. -

5- Intervenções dos Deputados Municipais por ordem de inscrição; -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. No âmbito da elaboração do orçamento para 2024, apresentámos diversos contributos que não tiveram resposta positiva por parte da Câmara Municipal e que voltaremos a insistir em relação a 2025. Atendendo que falta menos de ano para terminar o seu mandato e não há tempo para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

fazer tudo, seria importante saber quais os projetos ou obras que considera ser prioritários executar e contribuam para a melhoria da qualidade de vida das populações deste concelho. Tomei nota que 4 obras que têm um custo estimado em 100.000.000,00€, 60.000.000,00€ em Quarteira. -----

Como pensa lançar estas obras sem comprometer os compromissos orçamentais noutras áreas? Os desafios futuros apresentados pelo senhor Presidente apontam com prioridade de investir em áreas, o edifício ABC em Loulé, custo estimado quase 24.000.000,00€, não indicando as fontes de financiamento, nem a repartição de encargos nem quando terá início. O envelhecimento ativo e saudável, o terreno foi cedido pela Câmara Municipal e obra é do PRR, Estado, um edifício em Loulé dedicado à formação e que mereceu o nosso apoio. Consideramos como positiva a preocupação quanto à integração e inclusão dos imigrantes, mas ficamos com uma dúvida, se a habitação, saúde, educação e infância era para dar respostas a essa comunidade ou se a preocupação é extensiva a restante população. Noutro capítulo, na modernização administrativa, o sistema informático da Medidata POCAL de pagamento de água hoje estava inoperável. No entanto, saliento o relatório referente a setembro deste ano, em 2023 existiram problemas de integração de dados entre a aplicação informática e gestão de água e o SNC, que eu não sei o que é. A que se deve estas falhas constantes? Quantos municípios do Algarve têm o mesmo sistema? Obrigado senhor Presidente. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Eu percebo que algum ruído de fundo possa prejudicar muitas vezes as intervenções, incluindo a minha, mas pronto, a minha tendência é sempre apelar ao silêncio, embora percebo, isso acontece quer da parte do Executivo, quer da parte das bancadas, as pessoas às vezes precisam de trocar impressões sobre os assuntos, portanto, percebendo o incómodo que isso causa e esta questão não é nova, penso que devemos deixar sempre uma margem para que as pessoas possam falar. As condições acústicas não são efetivamente as melhores, mas tem acontecido já das várias bancadas as pessoas durante o debate trocam impressões até para futuras intervenções e isso pode de facto prejudicar a intervenção de quem está a falar e eu sei bem o que isso é quando o ruído de fundo a mim também me incomoda. Tem a palavra senhor Deputado Carlos Martins do GM do BE. -----

O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: É que o senhor Presidente podia repetir alto aquilo que disse baixo. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML** disse: pois, eu não ouvi, penso que o senhor Presidente estava a falar para o lado, que não estaria a falar para nós, não percebi. Tem a palavra a senhora Deputada Maria Esteves, do PS. -----

A Deputada **Maria Esteves (PS)** tomou a palavra e disse: Boa noite senhor Presidente, na pessoa de sua excelência, cumprimento todas e todos presentes nesta sala e a quem possa estar a assistir a esta Assembleia Municipal, através de casa. -----

A educação em Portugal, como no resto do mundo, enfrenta desafios complexos. O advento do digital e da inteligência artificial por exemplo trazem consigo o risco de novas desigualdades exacerbando as persistentes. No Algarve essa problemática é agravada pela localização periférica da região e que amplifica os efeitos da crise pandémica e acentua as disparidades no acesso a uma educação de qualidade e a outros serviços. Os indicadores educacionais do Algarve são preocupantes e exigem a atenção de todos. A região apresenta tradicionalmente os piores resultados do continente, acrescento só ultrapassado pelos Açores, como a qualificação, insucesso escolar, retenção, abandono escolar e sentido de pertença às escolas onde se está. A falta de professores neste momento é também um problema que se agrava dia-a-dia que só tem por comparação ao Algarve por comparação com a região de Lisboa e Vale do Tejo, o que compromete a qualidade da educação e o futuro dos nossos jovens. Acreditamos que a descentralização e a assunção de responsabilidades por parte das autarquias têm sido fundamentais para atenuar esta situação. Sem essa intervenção, as escolas, os alunos e as famílias algarvias estariam em situação ainda mais precária. -----

Loulé, o município mais extenso, diverso e populoso do Algarve enfrenta o desafio de uma população escolar crescente e diversificada. Com 12.410 alunos, dos quais 11.590 no ensino público, e devo dizer que estes 12.410 representam 18% do total dos 67.239 alunos do Algarve, o município viu a população aumentar 36% entre 2017-2018 e o presente ano letivo. A crescente diversidade com mais de 24% de alunos filhos de cidadãos estrangeiros e as necessidades específicas de cada um exigem uma resposta diversificada em termos de ofertas educativas e de mobilização de recursos. Este crescimento coloca o município de Loulé sobre uma enorme pressão, nomeadamente ao nível de infraestruturas, com necessidade de aumento de salas de aulas, espaços de recreio e outros equipamentos. -----

Transportes escolares, a gestão de um número crescente de alunos, alguns com necessidade de transporte adaptado, ou se quiserem ambulância concretamente 9, no concelho de Loulé, num investimento que passou de 1.000.000,00€ em 2013 para 3.000.000,00€ em 2023-2024 e que será de acordo com o que está orçamentado 4.700.000,00€ no próximo ano letivo. Recursos Humanos, necessidade de garantir Assistentes Operacionais e Assistentes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Técnicos, competência das autarquias, em número suficiente para atender às necessidades de todos estes alunos. Diga-se aqui, que o Município de Loulé afeta mais Assistentes Operacionais a todas as Escolas do que aquelas que estão previstos pelo rácio definido pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação. -----

O Município de Loulé tem demonstrado um forte compromisso com a melhoria da educação, investindo em diversas áreas e implementando medidas inovadoras. Para além de cumprir com as suas competências e responsabilidades, o Executivo Municipal do PS tem assumido uma postura proativa e pioneira nas respostas aos desafios da educação. E dou exemplos concretos, oferta de materiais escolares, generalizou a oferta de manuais antes da decisão do Governo da República e oferece cadernos de atividades até o 12.º ano, gramáticas e dicionários aos alunos do 1.º Ciclo. Apoio ao Ensino Superior, oferece Bolsas de Estudo para o Ensino Superior. Enriquecimento Curricular e Apoio às Famílias, garante atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo e desenvolve atividades de Apoio às Famílias na Educação Pré-Escolar. Saúde e bem-estar, distribui gratuitamente produtos de higiene menstrual e garante a todas as crianças e alunos uma alimentação de qualidade. Não nos esquecermos aqui que temos muitas crianças no nosso concelho, cuja única refeição quente e de qualidade é precisamente aquela que a escola lhe oferece. Isto é preocupante, mas é verdade. Promove em parceria com a Saúde o rastreio visual das crianças integradas na Educação Pré-Escolar da rede pública e social e aos jovens sinalizados pelos professores que frequentem a escola até ao Ensino Secundário. Apoio Psicológico afeto às escolas recursos técnicos especializados como psicólogos para apoio aos alunos através do Programa de Apoio à Psicologia Escolar, conhecido por PAPE. Inclusão, criou um notável programa que é Férias para Todos, e outro se calhar ainda mais notável até nos tempos que correm, que é o Centro de Recursos Educativos para a Inclusão, CREI, este especificamente para apoio a crianças com necessidades específicas, obviamente, entre elas crianças e alunos com multideficiência. Ensino artístico, proporciona o acesso ao ensino artístico gratuito no Conservatório de Música de Loulé, o único público a sul do Tejo, de que nos devemos orgulhar profundamente investindo no seu espólio instrumental e novas partituras. Infraestruturas e Equipamentos, investe anualmente na manutenção, modernização e renovação das escolas, construindo novos edifícios, requalificando os existentes e obviamente oferece transporte gratuito aos alunos que aqui foram referidos. O Município de Loulé tem investido significativamente na ampliação e na requalificação de Parque Escolar com construções, em 2014, a Escola Básica da Fonte Santa 1.º Ciclo e Jardim de Infância; 2001 Escola Básica D. Dinis, Escola do 2.º e 3.º Ciclo; 2023, Escola Básica N.º 2, das Hortas de Santo António, com 1.º Ciclo e Jardim de Infância; 2024 o Jardim de Infância do Forte Novo, que está em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

construção. Ampliações, a Escola Básica Engenheiro Pacheco, do 2.º e 3.º Ciclo em execução, com mais 7 novas salas, e já agora uma cozinha para os Cursos de Educação e Formação; em 2016, a EBI de Salir com 4 novas salas; também em 2016, a EBI de Boliqueime, com 4 novas salas. -----

Quanto a requalificações, são diversos estabelecimentos, incluindo, Jardim de Infância de Clareanes, em 2016; o Jardim de Infância de Alfarrobeira em 2017; e a Escola Básica da Estação, em 2017, entre outros. -----

Assim porque a educação é factualmente um pilar de qualquer sociedade que se quer desenvolvida e socialmente justa, estamos convictos de que a autarquia de Loulé continuará a investir fortemente neste setor, que continuará a inovar e a trabalhar em articulação com as escolas, com as famílias, com a comunidade para maximizar o potencial de que dispõe fazendo de Loulé um exemplo para o país, o Município onde a educação é factual e ativamente uma prioridade permanente. Aproveito para dizer que foi brilhante a apresentação que sobre a educação fez a senhora Vereadora Ana Machado e confirmar que não há nenhuma criança com 3 anos até 15 de setembro que não esteja integrada nos Jardins de Infância neste concelho. Obrigada, boa noite. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Atendendo à alternância, tem a palavra a senhora Deputada Sandra Ribeiro do GM do Partido CHEGA. -----

A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Precisava de mais tempo, mas vou tentar ser rápida Cumprimento na sua pessoa todos os presentes e a quem nos assiste lá em casa. -----

Senhor Presidente, estava a ouvir o seu discurso e lembrei-me na inauguração do Pavilhão de Almancil, como terminou o seu discurso naquele dia e estava aqui a falar de rejuvenescer o concelho. Pois, isto é muito bonito rejuvenescer o concelho e precisamos mesmo de rejuvenescer o concelho e falar das regras e das boas práticas que estava a falar em Almancil no dia da inauguração. E vamos começar aqui pelo Verão de 2024. Vamos falar de segurança porque não se quer falar aqui de segurança não sei porquê, mas temos que falar de segurança e o senhor falou de segurança no seu discurso. No verão de 2024 tivemos várias situações de furtos de relógios na Quinta do Lago, Vale de Lobo e Vilamoura. Tivemos 2 tentativas de sequestro de meninas em Quarteira, uma a 11 de junho, um homem tenta raptar uma menina de 13 anos, e a 11 de julho, um homem tenta raptar uma menina de 11 anos à porta da Escola. Há duas semanas atrás, na mesma noite, temos um jovem baleado a tiro no parque de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

estacionamento do Casino de Vilamoura, foi de helicóptero para Lisboa, não sei se está vivo ou não, e tivemos na mesma noite um empresário de restauração que foi perseguido até casa onde foi assaltado a tiro. Se regressarmos a janeiro, um homem de 27 anos assaltou à mão armada 3 estabelecimentos comerciais em Quarteira. Em junho, um jovem de 20 anos foi detido por roubos e furtos à mão armada em Vilamoura. E em abril, um homem de 43 anos fez 15 assaltos a residências em Almancil, Quarteira e Vilamoura. De acordo com o Relatório de Segurança Interna 2023, Loulé lidera o ranking do crime e no ano passado foi o concelho do Algarve com mais crimes participados às autoridades. Os números do último relatório não deixam dúvidas, o Algarve não tinha tantos crimes participados desde 2013. E agora, porque tenho pouco tempo, vamos à questão da prostituição. Desde meados de setembro, Vilamoura está transformado num antro de prostituição e eu convidava este Executivo e todos os Deputados a fazermos uma visita a partir das 23:00h a Vilamoura para ver no que é que Vilamoura se transformou. A questão que eu coloco é se é isto que nós pretendemos e o que é que nós podemos fazer para acabar com toda esta situação? Muito obrigada. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Márcio Fernandes, do PS, tem a palavra. -----

O Deputado **Márcio Fernandes (PS)** tomou a palavra e disse: Excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Municipal, aproveito na sua pessoa, cumprimentar todos os presentes nesta sessão e os que nos assistem através das plataformas digitais. ----- Gostaria em primeiro lugar de enaltecer a visão estratégica que o Executivo liderado pelo PS tem dedicado também ao interior do nosso concelho. No que diz respeito ao interior, o Executivo do PS tem vindo a atuar com várias ações e projetos concretos. Ao longo de todos os mandatos, tem-se vindo a desenvolver um trabalho comprometido com as pessoas, apostando na coesão do nosso Município em diversas áreas da gestão autárquica, bem como no desenvolvimento mais sustentável das localidades do interior. Devemos continuar a ter um foco muito objetivo. Garantir a quem vive no interior possa continuar a fazê-lo, com qualidade e segurança, procurando ao mesmo tempo atrair novas pessoas e projetos para estas freguesias, robustecendo a economia local e melhorando as infraestruturas nas diversas áreas. Permitam-me evidenciar apenas dois projetos de elevada importância para o futuro do interior do nosso concelho, ambos primordiais para a coesão do território, para o seu desenvolvimento e para a sua promoção. Quero em primeiro lugar destacar a nova incubadora de empresas do Ameixial, um excelente exemplo de como podemos transformar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

infraestruturas obsoletas em oportunidades para o futuro, ou seja, através da reconversão da Fábrica da Cortiça do Ameixial, desativada há muitos anos, criou-se um moderno espaço dedicado ao empreendedorismo e aos empresários locais com um investimento que ascende a 1.400.000,00€, este projeto é uma prova evidente do compromisso em criar novas dinâmicas empresariais nas freguesias do interior. Um projeto que visa não só apoiar os empresários locais, mas simultaneamente atrair novas empresas, preferencialmente empresas sustentáveis que possam promover o interior. Esta incubadora conta com seis armazéns com cerca de 120m² e um espaço de coworking e vai ser certamente o novo polo de desenvolvimento económico que se perspetiva que possa gerar emprego alicerçado numa nova dinâmica empresarial no Ameixial, a freguesia mais distante da sede do concelho. Gostaria agora de falar de outro projeto que pela sua dimensão e impacto merece destaque, falo-vos do amplo projeto de digitalização do interior, um investimento por parte do Executivo na ordem dos 2.800.000,00€. Trata-se, sem dúvida, de um projeto estratégico que vem a alterar a forma como as freguesias do interior estão ligadas ao concelho, ao país e ao mundo, assente na instalação de 15 antenas de rede móvel, algumas já instaladas, outras ainda em fase de instalação. Este projeto tem como objetivo garantir a cobertura da rede móvel em banda larga em 98% dos territórios nas freguesias de Alte, Ameixal, Salir e na União de Freguesias de Querença/Tôr/ Benafim. Isto representa uma melhoria bastante significativa não só a nível da cobertura de telecomunicações, como também uma capacidade de resposta aumentada e muito importante para um projeto que destaco aqui e que está inerente também a este processo da digitalização que é o Projeto de Proteção Contra Incêndios, onde se prevê a capacidade de monitorização com recurso a videovigilância de cerca de 95% destes territórios. Trata-se, portanto, de um projeto estratégico que vai muito além da cobertura da rede móvel, uma vez que já permitiu a instalação de novas estações meteorológicas e permitirá viabilizar também um projeto, também ele adjacente a este processo de digitalização, de monitorização de 160 idosos em regime de teleassistência, reforçando assim a segurança das populações mais vulneráveis. Parece-me que o futuro do interior do nosso concelho está a ser redesenhado com responsabilidade, uma vez que estão a ser proporcionadas condições essenciais para as freguesias mais interiores possam prosperar no futuro, tornando-as cada vez mais atrativas para quem lá vive ou simplesmente para quem as visita. O empenho de todos nesta missão deve ser muito objetivo e comprometido. Ou seja, devemos continuar a criar condições para que as freguesias do interior do nosso Município possam ser espaços de oportunidades e desenvolvimento sustentável sem que ninguém seja deixado para trás. Eu não tinha pensado intervir aqui do ponto de vista mais político, mas queria responder à bancada do PSD quando deu a conhecer todo o legado deixado pelo PSD nos 12 anos em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

que liderou o Executivo e congratular-nos com todo o trabalho que foi feito porque foi para isso que foram mandatados, mas o PS também foi mandatado para fazer este trabalho. Muito tem sido feito e muito ainda haverá por fazer. Eu só quero recordar que são as pessoas que votam no final de cada um dos mandatos e fazem essa avaliação. Mas fazendo só um pouco de história, recordando que são dois projetos políticos distintos, e assim deve ser, tal como os outros projetos, fomos a eleição em 2013, o nosso projeto foi escolhido, fomos a eleição em 2017, o nosso projeto foi escolhido, fomos a eleição em 2021, o nosso projeto foi escolhido, portanto, as pessoas escolhem e não vale a pena esgrimirmos argumentos porque cada um fará sempre melhor que o outro. Obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Tem a palavra o senhor Deputado Miguel Coelho, do PS. -----

O Deputado **Miguel Coelho (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes e os que nos assistem lá em casa. Senhor Presidente da Câmara, obviamente que sou sensível e todos nós somos sensíveis à questão de que os grandes projetos, os projetos prioritários para o nosso concelho, carecem de tempo e, obviamente, que todos nós compreendemos isso, mas tempo é algo que o senhor Presidente não se pode queixar porque não foram 11 dias, foram 11 anos. Eu em 21 de outubro de 2022, não foi no ano passado, foi há 2 anos, numa também Assembleia destinada ao tema do Estado do Município elenquei vários exemplos de projetos prioritários para a minha Freguesia, em particular para Boliqueime, alguns deles já foram aqui falados, nomeadamente, a questão do saneamento básico na EN 125, às portas de Vilamoura, para as populações de Benfarras e Boliqueime, falei num tema muito sensível para o senhor Presidente que é a questão do património cultural. Como sabe foi destruído um património muito importante para nós, Boliqueime, que é Fonte de Boliqueime, até hoje nada foi feito. Falei também da requalificação da EN 270, com todo o processo negocial que carece que o Executivo que tivesse feito até agora, nada foi feito e relembro que este assunto foi trazido também aqui a esta Casa pela bancada do PS com uma Moção de Atualidade e de Urgência, numa altura em que faleceram 2 pessoas brutalmente atropeladas naquela estrada, até hoje nada foi feito. E, obviamente, que eu sou o primeiro a ficar extremamente orgulhoso com a elevação ou com a aprovação por unanimidade da proposta da elevação de Boliqueime a Vila, mas gostaria que o senhor Presidente aqui se dirigisse às pessoas lá de casa, às pessoas de Boliqueime, ao Manuel, ao Joaquim, à Telma, à Francisca, fregueses habitantes de Boliqueime, e que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

dissesse o que é que a qualidade dos habitantes de Boliqueime melhorou com a elevação de Boliqueime a Vila. Porque, realmente, o que interessa à população é realmente os esgotos na EN 125, que antigamente, eu recorde, este Executivo fazia reuniões nos cafés locais com a população, a dar argumentos, a justificar os sucessivos atrasos, faziam-se vídeos para difundir nas redes sociais com o Presidente da Junta de Boliqueime, com o Presidente da Junta de Quarteira, a dar justificações à população. Hoje em dia não se dá justificação, porque também não há nada para dizer, a obra continua por fazer. Na questão da EN 270, uma obra importantíssima, uma requalificação importantíssima, todos os dias as pessoas que transitam naquela estrada estão com uma situação de insegurança, relembro que naquela zona foi deixada cair por terra a Zona Industrial de Boliqueime, com o argumento de que as pessoas, os proprietários daqueles terrenos, poderiam assim mais facilmente negociá-los e colocá-los no mercado e eu pergunto como é que é atrativo investir naquele local com as condições de acesso que existem neste momento? É uma estrada que não auferir condições quaisquer de segurança, é um dos melhores acessos que nós temos à nossa zona de Boliqueime e de Vilamoura, daquela zona toda ali envolvente. Obviamente que com isto tudo vem atrás a questão do posto da GNR para Boliqueime, o senhor Presidente já aqui referiu com a elevação de Boliqueime a vila tudo iria ser mais fácil, o processo negocial todo iria ser mais fácil, que a questão poderia ser facilmente resolvida obviamente que eu não acredito nisso, estou expectante que daqui 12 meses uma nova dinâmica possa oferecer essa alteração à população de Boliqueime e que todos estes projetos, que são estruturantes, que são prioritários para a nossa Freguesia, possam ser finalmente projetados e finalizados. Obrigado.

O **Presidente da AML** disse: Obrigado senhor Deputado. Em virtude da alternância, darei a palavra ao Deputado Marco Ferreira, tem a palavra. -----

O Deputado **Marco Ferreira (PS)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Municipal de Loulé, muito boa noite senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé e restante Executivo, um cumprimento especial aos colegas Deputados, aos funcionários, aos restantes cidadãos que estão a assistir aqui e em casa, cumprimento a todos com fraternidade.-----

Gostava aqui hoje de falar um bocadinho daquilo que tem sido feito em termos do investimento do nosso Município no âmbito da Saúde. Relativamente ao balanço feito sobre o Estado do Município, gostaria de falar sobre alguns aspetos altamente destacáveis no âmbito da Saúde no nosso concelho, no que aos serviços públicos diz respeito. Temos hoje o grande edifício



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

da Saúde, o novo Centro de Saúde Universitário quase pronto, um investimento de cerca de 5.000.000,00€ que vai acolher a USF Lauroé e a Direção Executiva do ACES Central, Agrupamento de Centros de Saúdes do centro do nosso distrito, a equipa de cuidados continuados integrados da comunidade e outros serviços correlacionados. Realçar também que esta nova unidade de saúde vai ter um importante papel no ensino superior médico, colaborando com a Faculdade de Medicina da Universidade do Algarve. -----

Gostaria também de falar sobre um muito importante momento para a saúde no município, no distrito e também para o país. Destaco aqui a nova infraestrutura de Imagiologia Médica inaugurada no final do mês de setembro passado. Trata-se de um equipamento de Ressonância Magnética de ponta que irá servir para apoiar e desenvolver os cuidados de saúde para todos os algarvios. Esta máquina representa um valioso investimento em saúde, por um lado porque tem alta qualidade técnica e vai permitir estudar mais pacientes em parceria com o Centro Universitário do Algarve e a Unidade Local de Saúde do Algarve, de acordo com protocolos de referência de modo a reduzir as listas de espera. Por outro lado, irá permitir que um fabuloso grupo multidisciplinar de investigadores e outros profissionais de elevada craveira que se foram juntando em volta do Algarve Biomedical Center face à investigação em diversas áreas das quais se destaca, diagnóstico e monitorização de diversas situações médicas, por exemplo em oncologia, doenças neurodegenerativas, patologia cerebrovascular, doença cardíaca e estudo fetal. Nesta equipa quero destacar a jovem médica louletana que deixou Hamburgo, na Alemanha, para vir coordenar este Serviço de Imagem do Laboratório do Algarve Biomedical Center, abraçando um arrojado desafio localizado no nosso concelho. Creio que todos estamos de acordo com este projeto inovador no conceito, no tempo e modo, que irá depois fisicamente ficar sediado no futuro Edifício Mariano Gago, a casa mãe do Algarve Biomedical Center, junto ao Estádio Municipal da cidade. -----

Congratulamos o nosso Executivo por esta visão de grande alcance, pois vai projetar Loulé mais uma vez em Portugal na Europa e no mundo, com parcerias de investigação científica, uma decisão de investimento público arrojada e acertada. Muito obrigado pela vossa atenção e continuação de boa noite. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Deputado Victor Coelho, do PSD, tem a palavra. -----

O Deputado **Victor Coelho (PSD)** tomou a palavra e disse: Muito boa noite senhor Presidente, na sua pessoa cumprimento todos os presentes aqui e lá em casa e que nos assistem através dos meios digitais. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

Em primeiro lugar queria desde já, enviar em meu nome pessoal e em nome da bancada do PSD as sentidas condolências à Vereadora Marilyn Zacarias pela enorme perda que teve há dias e que todos nós certamente sentimos profundamente quando perdemos uma pessoa direta do nosso seio familiar.-----

Em segundo lugar, poderia fazer umas quantas considerações em relação àquilo que já habitualmente venho fazendo em relação àquilo que achamos importante que seja considerado para o futuro do concelho de Loulé, uma vez que estamos a debater aquilo que é mais importante para os investimentos e para o futuro do concelho. Em primeira instância, o senhor Presidente falou há pouco da subida da água do mar e da necessidade que houve em alterar o projeto do Mercado de Quarteira. A preocupação da subida da água do mar é uma preocupação que aflige muitas pessoas em Quarteira e não só. Numa altura em que nós estamos aqui a debater, temos em discussão pública por parte da APA a criação ou a eliminação de molhes em Quarteira e de crescimento e incremento de molhes, seria importante pensar na possibilidade de colocar um recife natural em todo o comprimento da nossa costa do concelho de Loulé. Isto faz-se em todo o mundo, faz-se em todas as zonas onde o nível do mar ameaça à costa e certamente nenhum de nós vai ter interesse em estender uma toalha no alcatrão ou na relva da Avenida Sá Carneiro. E é importante nós olharmos para isto com a devida preocupação, porque isto preocupa as pessoas que estão em Quarteira, as pessoas que têm investimentos, que têm negócios, que têm apartamentos e casas de férias e que vivem com essa problemática.-----

Em segundo lugar já se falou aqui também esta noite acerca do Metrobus e daquilo que é um projeto regional, mas eu creio que nós, como concelho liderante e como concelho destacado dentro do panorama regional, temos mais a fazer. O Metrobus certamente vai ser uma realidade, está financiado pelo PRR vai certamente dar andamento, vai criar algumas dores de cabeça devido aos trajetos que vai ter que fazer e as estradas que vai ter que cortar ou abrir, mas nós podemos resolver estas coisas talvez de uma forma mais eficiente a nível local. Obriga certamente a um esforço financeiro numa fase inicial, mas posteriormente vai trazer certamente a dinâmica que nós pretendemos, que é eliminar viaturas de dentro das nossas estradas. Nós temos estradas muito sobrelotadas, a estrada que o próprio senhor Presidente faz todos os dias de Loulé para Quarteira é um exemplo disso, é uma estrada onde todos os dias passam pessoas, onde andam uma pessoa única e exclusivamente dentro de um carro, e isto é repetitivamente, ou seja, quem quer andar naquela estrada, naquela artéria, encontra algumas dificuldades a entrar e a sair daquela artéria. Como tal, seria de considerar a possibilidade de, não através de parcerias com os privados, mas mesmo através e à semelhança daquilo que se faz com autocarro interno dentro da localidade, criar ao exemplo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

daquilo que existe dentro daquilo que é a preponderância do metro nas grandes cidades, criar um ciclo de 20 minutos, 15-20 minutos de frequência de autocarros, que não precisam de ser de grande lotação entre as principais localidades do nosso concelho, as principais que movimentam mais pessoas para trás e para a frente. Ninguém espera 1 hora por um autocarro para vir de Loulé para Quarteira, ninguém, a não ser jovens em escola ou pessoas que realmente têm tempo para poder fazê-lo, de resto ninguém o faz. Se esse autocarro tiver uma frequência de 15-20 minutos as pessoas fazem. Obviamente que se estivermos a falar do interior, com a dificuldade que há também de conseguir incrementar pessoas para o interior, mas uma ida de Loulé para Salir, se calhar, com 30 minutos será uma frequência também aceitável e uma frequência que certamente retirará carros das estradas e trará maior mobilidade às pessoas. -----

Passando aqui a um outro tema, a cidade de Loulé necessita de revitalizar os seus fins-de-semana, os fins-de-semana de Loulé são dramáticos, toda a gente sai, a cidade está morta e nós precisamos de ter esta cidade ativa. Creio que procurar, encontrar, porque temos essa necessidade extrema, um investidor com capacidade para poder incrementar um hotel dentro da cidade é primordial e é urgente, porque isso certamente trará pessoas a visitar a nossa cidade à imagem daquilo que faz dentro da nossa orla costeira. -----

Por último, já foi aqui falado há pouco pela Deputada do PS Maria Esteves acerca das refeições dos jovens nas escolas, é outro problema. Há muitos jovens na nossa realidade atual que as únicas refeições que comem são realmente dentro das escolas e nós não podemos de certa forma ficar indiferentes a isto. Há escolas em que nós damos um pacote de leite, mas um pacote de leite no lanche não chega. Há jovens que vão para a escola sem comer. E eu coloco um desafio a todos vós, vocês vão a um restaurante, cheguem ao restaurante e esperem pela comida 1 hora, vocês ao fim de 30 minutos estão a ter aquilo que é um comportamento natural de um ser humano que é irracional, ou seja, nós começamos a entrar em stress absoluto. Imaginem que há uma criança e um jovem que não come, que chega à escola e que passa uma manhã inteira a ouvir um professor, não é preciso dizer mais nada. Eu acho que é necessário atuar contra isto e é importante, é importante olharmos para as escolas. Eu recordo-me quando era jovem, aqui em Loulé, nas escolas era mais do que um pacote de leite e hoje se calhar é hora de a gente olhar para isto e entender que devemos olhar para isto com mais atenção e nos lanches se calhar proporcionar aqui mais do que um pacote de leite. Muito obrigado a todos e uma boa noite. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Não há Deputados inscritos, pelo que passaria a palavra a quem o Presidente da Câmara me disser para dar. Senhor Vice-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Presidente, David Pimentel tem a palavra. -----

O **Vice-Presidente, David Pimentel** tomou a palavra e disse: Muito boa noite senhor Presidente, apenas uma nota sobre o sistema de gestão do município Mediadata, que o senhor Deputado Carlos Martins referiu e o pagamento da água. O sistema de pagamento de água é controlado por uma aplicação por um software que é a CGI e a Medidata controla a maior parte do sistema, neste caso contabilístico. A integração de softwares por vezes, as apis, portanto, a tecnologia de ligação não funciona e foi o que aconteceu no ano passado, houve uma atualização do software da Mediadata e houve um momento em que essa atualização da informação não foi automática, foi apenas isso, são questões de âmbito software, são resolúveis neste momento, já está tudo a funcionar perfeitamente. Perguntou quantos municípios no Algarve que têm Mediadata, que eu saiba Loulé e Portimão. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vice-Presidente. Senhor Presidente tem a palavra. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente, muito obrigado. -----
Há pouco ficaram poucas questões por responder, vou começar por aí. Foi aqui dito que a nossa especialidade era o marketing, senhor Deputado, eu não sei como consegue chegar a essa conclusão porque eu acho que o meu maior fracasso político à frente da Câmara Municipal de Loulé é nunca ter tido uma estratégia de comunicação e marketing de tantas coisas boas positivas que fazemos neste concelho. Aí falhei redondamente, e podem-me acusar, porque faz falta comunicar aquilo que se faz, as pessoas precisam de saber, e eu nunca tive, nunca tivemos nenhuma estratégia nem nenhum investimento nessa área. -----
Senhor Deputado Hélder Faísca, eu espero que o seu ponto de vista não seja partilhado por muitos colegas da sua bancada, quando diz que, bom nós fizemos uma asneira em abandonar aquela obra que ligava Loulé a Quarteira e que chegava a Quarteira com 4 faixas e fizemos aquela obra que lá está que é a Avenida do Atlântico. Repare, nós fomos muito elogiados por ter abandonado essa obra, esse paradigma de 4 faixas entrar em Quarteira ou para sair de Quarteira, porque isso é, de facto, uma coisa de alguém que tem uma visão de autarca do século passado, isso não pertence aos dias de hoje. Aquela obra que lá está, embelezou Quarteira, permitiu salvaguardar aquelas árvores todas que lá estão, pôr ali uma via partilhada para bicicletas e, portanto, foi daquelas heranças que eu não tive a mínima hesitação em dizer não, isto não nos serve, havia um projeto feito, isto não nos serve, vamos alterar este projeto e vamos fazer aquilo que lá está hoje e não estou nada arrependido e as pessoas em Quarteira



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

agradecem. Espero que o seu ponto de vista não seja partilhado porque se esse é o vosso ponto de vista, bom, eu acho que têm muito para caminhar para terem uma visão da gestão de uma autarquia como Loulé completamente em sintonia com as grandes necessidades do mundo de hoje. -----

Também dizer ao senhor Deputado Carlos Martins, que me pediu que obras é que acha que vai concluir, bom eu acho que vamos concluir o Centro de Saúde Académico Universitário, aqui em Loulé vamos deixá-lo terminado e para grande benefício das pessoas, no que diz respeito aos cuidados médicos prestados. -----

Vamos terminar o fecho da Circular Norte, vamos terminar essa obra importantíssima. E vamos, espero eu, se tudo correr bem, porque os senhores sabem porque já exerceram poder e já nessa altura era assim e nós sabemos que estamos aqui há 11 anos que muitas vezes quando abrimos concursos públicos, quando fazemos projetos estão sempre a aparecer coisas que nos atrasam e que fazem, digamos, qualquer previsão é muito falível quando falamos de projetos e de fazer obras públicas. Mas eu espero ir-me embora e deixar pelo menos em estado de adjudicação e talvez em obra o Quarteirão Cultural de Loulé, o Mercado de Quarteira que está por dias a adjudicar a obra e depois vamos pedir o visto ao Tribunal de Contas, vamos ver quantos meses vamos precisar para ter o visto do Tribunal de Contas, eu espero sinceramente não seja muito até porque aquele projeto é um projeto feito com grande cuidado. E espero também em termos de grandes obras naturalmente o edifício ABC, daremos o nome de Mariano Gago também porque neste momento está o projeto praticamente concluído, o projeto técnico é bom e eu gostaria, mas aí acho que provavelmente já não vou ser eu a ter a alegria e a felicidade, de abrir o concurso para o CEC de Quarteira, Centro de Educação e Cultura de Quarteira. Portanto estas são as grandes obras, porque para além dessas há um sem número de pequenas e médias obras, que nós não falamos aqui, porque nunca temos tempo para falar de tudo, e que nós não referimos nem na apresentação nem os senhores Vereadores falaram. Portanto, espero ter respondido. Mas há uma questão que me colocou, que eu fui muito cuidadoso na apresentação, que foi o último ponto, questionou-me, eu fui cuidadoso e expliquei, mas o senhor Deputado não percebeu e eu vou explicar outra vez com todo o gosto. Integração e inclusão das populações migrantes, e depois tem subpontos, habitação, cuidados de saúde, educação e infância. Porquê? Estes são os grandes problemas que a Câmara Municipal de Loulé tem trabalhado nos últimos anos, mas que vai continuar a trabalhar porque há coisas para fazer quer no domínio da habitação, quer no domínio dos cuidados de saúde e também na educação e nos cuidados para a infância. Nós vamos continuar a investir muito nestes setores porque se não investirmos nestes setores fortemente com densidade, com mais projetos, com mais investimento, bom nós não vamos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

ser capazes de integrar estas populações migrantes que nos chegam de toda a parte do mundo e que são tão importantes para a nossa atividade económica no nosso concelho. Toda a gente hoje vai a obras quem é que vê lá a trabalhar? São pessoas que vêm de África, pessoas que vêm da América do Sul, os nossos irmãos brasileiros, são pessoas que vêm do Leste, são pessoas que agora vêm do Hindustão, populações mais do Oriente Asiático, portanto são todos e nós precisamos deles, a nossa economia precisa deles, mas nós não podemos falhar aqui entre nós na habitação naqueles subpontos que eu falei. Portanto, não podemos falhar porque queremos integrar essas pessoas bem, com dignidade porque elas fazem-nos falta e não queremos ter problemas mais à frente, problemas esses hoje que desestabilizam politicamente, socialmente muitos países na Europa, onde essas questões não foram tratadas no devido tempo. Espero ter sido claro agora. -----

-----Pegando nas palavras da senhora Deputada Maria Esteves, que falou do trabalho que fazemos na habitação e no investimento que fazemos na habitação, eu queria dizer aqui duas coisas. Nós recebemos, do Fundo de Descentralização de Educação do Estado, quase 12.000.000,00€, mas o total do orçamento para as despesas de Educação do nosso orçamento municipal são 32.800.000,00€, ou seja, as receitas que o Estado nos transfere para gerir o dossier de educação, nós acrescentamos quase mais 21.000.000,00€. Portanto, o Município de Loulé em matéria de Educação é exemplar, senhores Deputados, é exemplar, e venha quem vier a seguir a este Executivo só tem que continuar nesta linha e nunca andar para trás porque isso não vai ser permitido nem admitido por ninguém.-----É verdade, senhora Deputada, reconheço que há um ligeiro aumento da criminalidade no concelho de Loulé, começamos a ter esse problema e temo-nos preocupado e nós não temos poupado esforços para ajudar as forças de segurança. Temos tido reuniões, temos proporcionado meios para que as suas condições de trabalho sejam as melhores possíveis, temos um pedido que está pendente, a vigilância eletrónica, que pode ajudar bastante para prevenir a criminalidade no espaço público, está pendente no MAI de uma autorização, nós estamos a aguardar, e acreditamos que em breve receberemos a autorização, para depois poder estender também a Quarteira no espaço público. Ao princípio, eu tive muitas reservas em servir-me desses meios para garantir a segurança de pessoas e bens, mas acabei por me render porque de facto é necessário. Nós também estamos apostados nisso e temos tido reuniões regulares com as forças de segurança onde monitorizamos as coisas. Senhora Deputada, fazemos aquilo que podemos, os efetivos policiais do nosso concelho têm tido uma relação próxima, um trabalho que é de louvar, digo-lhe já, um trabalho que é de louvar porque sabemos de muitas operações de sucesso que previnem criminalidade, tráfico de droga, e até tráfico de seres humanos que aqui



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

hoje já foi falado. Precisamos de mais militares da GNR, é verdade, precisamos, precisamos para podermos continuar a ter a imagem que temos e devemos cuidar dela porque essa é uma das grandes mais valias para a nossa atividade turística de excelência que temos tido até hoje no concelho de Loulé. ----- Senhor Deputado Miguel Baguinho, nós temos investido muito nas freguesias todas, aliás, o senhor Vice-Presidente disse agora, a diferença que faz das transferências que este Executivo tem feito, a evolução para as freguesias é colossal a verba, porquê? Porque nós não temos capacidade técnica para fazer todas as obras que são necessárias, então através da figura de contratos interadministrativos nós temos transferido para as Juntas de Freguesia muitas verbas para que elas próprias possam fazer obra. Um bom exemplo é o exemplo de Quarteira, que tem recebido dinheiro para fazer obra pública e a última verba que recebeu é exatamente, nós compramos dois lotes para poder responder à altura das necessidades de Quarteira, que são muitas no campo da habitação, e é a Junta de Freguesia de Quarteira que irá promover a obra pública de construção de 56 unidades para habitação para as pessoas de Quarteira. Nós temos feito muito com as Juntas de Freguesia, as novas instalações da Junta de Freguesia de Quarteira, o balcão de cidadão recentemente inaugurado, as obras de saneamento em São Faustino, no Ribeiro, na Rua José Coelho, aquela nova Avenida que fizemos. Senhor Deputado, sinceramente a Câmara de Loulé tem trabalhado bem também com Freguesia de Boliqueime e não é por acaso, e houve aqui há pouco um Deputado que disse três vezes, e também as pessoas de Boliqueime reconheceram o bom trabalho feito ao longo destes anos pelo Executivo do PS. ----- Registei, mas nunca ninguém me disse, senhor Deputado, um recife natural. Não se preocupe que ninguém vai estender toalhas no alcatrão, julgo eu nem nos próximos 50 anos ou 70 anos porquê? Porque a primeira coisa que temos que fazer são medidas de adaptação, as medidas de adaptação são mexer na estrutura dos molhes, e estamos a fazer isso, esse investimento vai ser feito, a Câmara Municipal de Loulé pagou o estudo de impacto ambiental e essa obra é uma obra que vai ser promovida pela administração central. As recargas pela APA, as recargas de areia regulares, nós temos feito isso, começamos a fazer no ano 2000, eu estava cá, nessa altura foi a primeira grande recarga de areias que se fez em Quarteira porque a água do mar já batia naquele murozinho junto à Avenida e, portanto, de lá para cá já vão tantos anos a praia tem-se mantido sempre, ainda hoje lá está com o problema que temos tido naquela zona mais vulnerável que é a praia mais nascente de Quarteira, mas nós vamos recargar, está para breve a abertura do concurso público, vai haver a recarga de muitos milhões de metros cúbicos de areia desde Quarteira até à Praia do Ancão. E isso vai ser feito regularmente, é verdade que temos que no futuro qualquer licenciamento na linha fronteira ao mar em zona de risco, essa



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

construção vai ter que ter características especiais. Não estamos a pensar para já, nem nunca ninguém nos falou nisso, nenhum especialista, nenhum estudo académico da Universidade, para já nos falou nisso, portanto, não tem nada que estar preocupado em tomar medidas de deslocalizar equipamentos públicos da frente de mar lá para trás. -----

-----O **Presidente da AML** interrompeu e disse: Senhor Presidente, vou permitir que beba água enquanto o PS me diz quanto tempo dá ao senhor Presidente? Foram acrescentados 5 minutos, pode continuar senhor Presidente. --

----- O **Presidente da CML** retomou a palavra e disse: É para preocupar-nos, sim, porque efetivamente o clima está em mudança acelerada, vamos ter esses e outros problemas, mas estamos todos já a trabalhar com o primeiro plano aprovado em Portugal, o Plano Municipal de Ação Climática de Loulé, é o primeiro aprovado em Portugal de acordo com a lei e temos imensas ações para no futuro desenvolver, para investir muito dinheiro para nos prepararmos e nos defendermos das consequências da mudança do clima e uma delas, com certeza, é a subida do nível médio das águas do mar. Mas preocupados sim, mas não é já amanhã que essas coisas vão acontecer e o que importa é que tenhamos consciência e investirmos nas obras que são necessárias fazer para nos protegermos a todos. E nós estamos a fazer isso. Estou de acordo, precisamos de mais autocarros, a nossa oferta de transportes públicos urbanos, apesar de ser alguma e tem valor, porque nós temos uma rede pública de transportes públicos municipal em Quarteira, em Vilamoura, em Loulé e em Almancil, e gratuita, muitos cidadãos não sabem ainda que se podem deslocar para tratar da sua vida, ou para irem para a escola, ou fazerem compras, ou visitar amigos, seja aquilo que for, podem utilizar os transportes públicos municipais. Os nossos autocarros são gratuitos e, digo-lhe uma coisa, eles têm vindo a ser cada vez mais aproveitados pela população. Agora entre Quarteira e Loulé, ou entre Quarteira e Faro, essa já não é uma matéria nossa, essa competência foi delegada na AMAL, a AMAL negociou com a empresa que ganhou o concurso, que eu não sei qual é, e nós estamos neste momento a pedir insistentemente junto da AMAL porque vai haver uma nova concessão que aumente o número de carreiras de autocarro que ligue Loulé a Quarteira e Loulé a Faro, e vice-versa naturalmente. Nós estamos a fazer esse trabalho, mas não é qualquer coisa que dependa de nós diretamente. -----Um Hotel, estou inteiramente de acordo, há muitos hoteleiros que andam distraídos. Loulé hoje justifica e cada vez justifica mais uma unidade hoteleira, eu tenho feito algumas diligências, mas eu não tenho dúvidas que nos tempos mais próximos, aliás já têm aparecido interessados, só que não encontraram a localização adequada que respondesse às necessidades dos putativos ou dos interessados investidores, mas isso estou de acordo consigo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

-----Voltando aos ODS, o ODS n.º 1 que é Erradicar a Pobreza, depois é Erradicar a Fome. Bom, se há município quer um quer outro ODS têm trabalhado, aliás, hoje já foi aqui dito a riqueza do investimento que é feito para responder com políticas sociais, nós temos as políticas sociais nós temos um verdadeiro estado social, já agora uso uma expressão que eu usava para mim, mas que quem a tornou pública ainda há pouco tempo foi o Presidente da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas, falou num estado social local. Eu agora também me sinto à vontade porque nós antes de Lisboa já tínhamos políticas sociais ainda, naturalmente, estamos a falar de realidades completamente diferentes, mas as nossas políticas sociais, o nosso estado social local não deve nada ao que de melhor se pode encontrar em Portugal, nada, rigorosamente nada, nós temos políticas sociais para ir ao encontro das dificuldades das pessoas, e que são muitas, como disse o Deputado Carlos Martins é verdade, nós temos muita gente pobre no nosso concelho. O concelho não projeta de si essa imagem, toda a gente pensa que isto é Algarve, que é um concelho muito rico, e eu sempre digo, atenção o concelho de Loulé e o Algarve têm uma realidade escondida que o país desconhece, é que há muita gente que vive pobre, há muita gente que vive com grandes dificuldades, e nós sabemos disso e é por isso que trabalhamos também para ajudar essas pessoas. As escolas todas providenciam com o apoio da Câmara Municipal de Loulé um reforço alimentar a todas aquelas crianças que são sinalizadas, que têm situações familiares onde a alimentação não lhes é garantida diariamente e não temos a certeza disso. A Câmara Municipal de Loulé faz esse trabalho, preocupa-se com isso articulando naturalmente com as escolas, portanto, eu só vos posso dizer que o Estado do Município é um estado que nos honra, nós estamos de bem com a nossa consciência.-----

-----O Presidente da AML disse: Muito obrigado senhor Presidente. Foi levantada a questão sobre a cedência de tempos, e eu tinha quase a certeza, mas já estou naquela fase que só tenho mesmo quando tenho a certeza absoluta, quer no Período Antes da Ordem do Dia, quer no Período da Ordem do Dia, o tempo atribuído aos Grupos Municipais e à Câmara Municipal pode ser cedido entre si até ao limite de 50% dos respetivos tempos iniciais, portanto, senhor Presidente se quiser o PS deu-lhe mais 5 minutos que poderá usar. Se quiser dar mais tempo para perguntas e aproveitar esses 5 minutos para responder. Senhor Deputado Hélder Faísca, do GM do PSD, tem a palavra. -----

-----O Deputado **Hélder Faísca (PSD)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Senhor Presidente, Vítor Aleixo, sobre a questão das 4 faixas, eu acho que nós se calhar já conversamos o suficiente, nomeadamente naquilo



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

[Handwritten signature]

que o senhor chama Circular Norte que para mim é uma variante à EN 270, acho que a Circular devia ter sido feito a sul. O senhor não está arrependido da alteração que fez ao projeto de Quarteira, vou deduzir que o senhor está deveras arrependido do seu projeto relativamente à Avenida Andrade Sousa e à Laginha Serafim e acho que o Parque das Cidades também é do seu tempo. Muito obrigado. -----

-----O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhor Deputado Carlos Martins, do GM do BE, não sei se quer pedir tempo a algum Grupo Municipal? Tem a palavra senhora Deputado Carlos Martins do GM do BE. -----

-----O Deputado **Carlos Martins (BE)** tomou a palavra e disse: Obrigado senhor Presidente. Foi aqui muito falado na obra de saneamento de águas das Benfarras e Quatro Estradas e como não foi explicada, gostava de saber qual é o ponto de situação real? E se há alguma previsão das obras se iniciarem no próximo ano? -----

----- Por outro lado, o Centro de Saúde de Loulé, a nova unidade está quase pronta e constitui uma mais valia na saúde em Loulé, e não só, foi o primeiro projeto que esteve em consulta pública e foi escolhido pela população, que participou nessa escolha. Eu queria perguntar ao senhor Presidente da Câmara de quem é responsabilidade, uma vez que a obra está quase pronta, pelo fornecimento do equipamento para o edifício? -----Posso pedir 1 minuto? -----

----- O **Presidente da AML** disse: o PAN deu 1 minuto, pode continuar a falar.----- O Deputado **Carlos Martins (BE)** retomou a palavra: A questão das despesas de saúde, nós o BE, fomos contra a descentralização da Educação por considerarmos que compete ao Estado proporcionar uma educação igual para todos, independentemente dos municípios serem ricos ou pobres, porque sabíamos que as receitas transferidas pelo Estado eram insuficientes para as despesas reais e hoje, de acordo com aquilo que o senhor Presidente disse, são demasiado inferiores. Muitos municípios têm protestado por melhores condições, seria a altura que através da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, como está agora em discussão o orçamento que fosse reforçada a verba nestas transferências. Obrigado. -----

----- O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhora Deputada Sandra Ribeiro, do CHEGA, tem a palavra. -----

-----A Deputada **Sandra Ribeiro (CHEGA)** tomou a palavra e disse: senhor Presidente não respondeu a uma parte daquilo que lhe perguntei, mas deixe-

[Handwritten signature in blue ink]



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

me corrigi-lo, eu não posso concordar consigo porque nós não temos um aumento ligeiro da criminalidade, Loulé lidera o ranking neste momento da criminalidade no distrito de Faro e estamos a falar de criminalidade violenta. E quando falávamos em rejuvenescer o concelho, eu vou ler uma opinião que está aqui na internet e que me pediram para eu ler nesta Assembleia, está em inglês, portanto, isto é o testemunho de um turista inglês, mas eu vou-lhe ler isto traduzido, mas depois posso enviar o link. O título é "Vilamoura paraíso das prostitutas", (se você está pensando em ir para lá com a família, ou com o seu companheiro, fique longe, o lugar está cheio de prostitutas, clubes de striptease e salões de massagens tailandesas/brasileiros com final feliz que visam os golfistas. Eu fui para lá com a minha esposa e fiquei no Luna Olympus, há três bares em baixo lotados de prostitutas a partir das 23 horas. Quando nós abordamos o staff do hotel sobre a prostituição a resposta deles é que é assim e boa sorte. Não se deixem enganar como nós, o lugar é sujo, cheio de homens desesperados e maridos traidores em viagens de golfe. Fora de onde estamos hospedados, qualquer lugar ao redor da Marina ou é clubes de striptease, prostituição ou salões de massagens duvidosas. Gaste um pouco mais e fique longe desse lugar. Os portugueses têm locais são incríveis, mas o turismo arruinou o lugar. Se você é um golfista que gosta desse tipo de coisas aproveite sua estadia e, provavelmente, e qualquer doença que você queira levar, mas para qualquer pessoa fique longe. Você pode colocar maquilhagem num porco, mas ele continua sendo um porco.) Senhor Presidente, quem é que emite licenças para estas casas? Como é que nós podemos terminar com isto? É esta a pergunta que eu lhe faço. -----

-----O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Mais algum Deputado ou Deputada pretende inscrever-se? Deputado Victor Coelho, do GM do PSD, tem a palavra. -----

-----O Deputado **Victor Coelho (PSD)** tomou a palavra e disse: Senhor Presidente Vítor Aleixo, no seguimento da abordagem que fez às temáticas que eu apresentei, eu creio que fui claro quando falei acerca daquilo que falei, que disse que eram quatro ou cinco considerações, eu não pus em causa o trabalho que foi feito ou que tem sido desenvolvido por parte da Câmara Municipal de Loulé ao longo dos últimos anos. Este trabalho de análise, esse trabalho foi feito dentro da bancada e foi lido pelo meu colega Hélder Faísca que apresentou as considerações do Partido. Eu apresentei aquilo que são considerações e algumas ideias que são pertinentes e que devem de ser aproveitadas de alguma forma. Quando falamos acerca da subida do nível das águas do mar, e como estava a dizer para eu não estar preocupado, não sou eu que estou preocupado, somos todos, porque o próprio senhor Presidente também se preocupou em elevar o nível do Mercado de Quarteira.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

Portanto, é um problema que nos aflige, em todo o mundo fazem-se recifes naturais, em todo o mundo, nós não vamos inventar a roda, portanto, é uma coisa que se faz e que já está mais do que inventada e que se faz precisamente para não acontecerem os casos como nós próprios chegamos aqui à conclusão os dois, quando estávamos a falar daquilo que aconteceu este ano na Praia do Forte Novo. Portanto, aquilo que é necessário é precaver as coisas de não acontecerem, não é responder às coisas, portanto, responder às coisas é mais fácil, mas, entretanto, a desgraça já aconteceu, nós temos é que as precaver para que elas não aconteçam é só isto. Obrigada. -----

-----O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Deputado. Senhora Deputada Bárbara Correia, do PSD, tem a palavra. -----

-----A Deputada **Bárbara Correia (PSD)** tomou a palavra e disse: Boa noite a todos, na pessoa do senhor Presidente da Mesa, sintam-se todos cumprimentados. ----- Eu só queria aqui voltar a fazer uma questão que esta bancada já tem feito diversas vezes, e tendo em conta que esta já é a terceira época que os utilizadores do Pavilhão Professor Carlos Gravata têm sentido, que continuam a ter água fria nos balneários. E, portanto, agora que se chega outra vez a fase do inverno ainda é pior, eu já tinha colocado aqui esta questão, nomeadamente, até das obras que tinham feito de restauro do próprio pavilhão, mas esta questão da água continua a ser crítica e parece que continua a ser ignorada pelo Executivo. Acho que não há falta de tentativas de conversações com o Executivo, e se calhar até alguns medos de represálias por alguns dos utilizadores, que eu acho que também é algo que não é nada democrático, enfim, é verdade, senhor Presidente, não, não faça essa cara, isso também acontece, o concelho não é o mundo das maravilhas que o senhor Presidente tenta vender. Há de facto esta sensação por algumas pessoas e, portanto, gostava que respondessem quando é que o Pavilhão vai ter água quente para os utilizadores do mesmo. Obrigada. -----

-----O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhora Deputada. Senhor Presidente, tem 5,29 minutos, que é a totalidade do PS. Senhor Vereador Carlos Carmo, tem a palavra. -----

-----O **Vereador Carlos Carmo** tomou a palavra e disse: Muito obrigado senhor Presidente. Senhora Deputada Bárbara Correia, primeiramente dizer que não me revejo e nenhum membro deste Executivo se revê naquilo que refere quanto às represálias, portanto, são as suas palavras, serão sempre as suas palavras. Agora sobre aquilo que refere relativamente a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

essa questão em concreto, é verdade que houve alguns constrangimentos, nós nunca escondemos que aquele Pavilhão não teve a intervenção de manutenção que devia ter porque, como todos se recordam, foi feito um concurso que ficou deserto para a requalificação daquele Pavilhão e aquilo que fizemos rapidamente foram medidas para mitigar algumas condições que não eram as mais favoráveis para esse Pavilhão. Nomeadamente, tem um piso novo, neste período de fecho foi todo pintado, está a ser intervencionado neste momento e provavelmente este fim-de-semana essa situação já não se coloca porque foram adquiridos contentores e teve a empresa que não estava a cumprir o Caderno de Encargos para fazer as ligações que deveriam ser feitas, portanto, quando diz que nós ignoramos e que não ligamos, não é verdade. Fica aqui registado que de facto houve questões, houve problemas, muitas vezes, como disse há pouco o senhor Presidente, a contratação pública e os concursos públicos têm destas questões, nós ficamos muitas vezes nas mãos das empresas que por vezes não cumprem aquilo que são os cadernos de encargos, e nós só temos que insistir e aplicar as penalizações que estão vertidas nesses contratos. Era aquilo que eu tinha para dizer sobre esta situação. Muito obrigado. -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Vereador. Senhor Presidente tem a palavra-----

Em seguida, passou-se ao ponto 6 da Ordem de Trabalhos. -----

6 - Intervenção do Presidente da Câmara. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Muito rapidamente senhores Deputados, a Avenida Parque das Cidades, a Avenida Andrade de Sousa, bom estão lá e têm uma época, mas depois a vida vai mudando e nós temos que acompanhar a evolução dos tempos e, portanto, não me diga que uma obra com quatro faixas a entrar diretamente em Quarteira era melhor e mais bonito do ponto de vista estético para embelezar Quarteira do que aquela obra que lá está, que toda a gente deu os parabéns, você provavelmente não tem ideia de quantas pessoas elogiaram a boa decisão que foi tomada pelo Executivo para ter lá aquela Avenida. Não estou nada arrependido. E digo-lhe, a Avenida Laginha Serafim, a seu tempo, iremos ter aqui um projeto que vai mudar o seu perfil. -----

Quanto aos equipamentos do edifício de saúde, há ali uma responsabilidade repartida, uma parte somos nós que temos que equipar. Foi aberto concurso público, nós estamos a equipar já e está praticamente concluído e agora a parte que compete ao Ministério da Saúde através



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ
Mandato 2021-2025

da Unidade Local de Saúde eles também estão a equipar o edifício. Em breve tudo estará concluído e em breve trataremos de marcar uma data para inaugurar aquele novo equipamento de saúde na cidade de Loulé. -----

Relativamente à atividade de prostituição em bares de Vilamoura. Bom, nós licenciámos os bares, a atividade dos bares, agora depois o que lá se passa, infelizmente eu lamento, porque acho que isso não dignifica a qualidade e a imagem turística do destino de Vilamoura, agora é um problema muito difícil, é um problema muito difícil de combater, nós naturalmente que não gostamos daquilo que se está a passar e que procuramos dificultar a atividade porque acho que não posso fazer mais nada, que é que eu posso fazer? Desculpe, não está na minha mão, eu não posso proibir. -----

O **Presidente da AML** disse: Senhor Presidente, a senhora Deputada estava a dizer que não se trata de estabelecimentos, a questão que se põe são casas de massagens, portanto o licenciamento das casas de massagens e não dos estabelecimentos, dos bares. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: Nós não licenciámos casas de massagens senhora Deputada, nós não licenciámos casas de massagens. -----

O **Presidente da AML** disse: Na próxima Assembleia, no Período de Antes da Ordem do Dia voltam à carga. Senhor Presidente, faça favor de concluir por favor. -----

O **Presidente da CML** tomou a palavra e disse: De acordo com os Alvarás de Utilização, as Frações, Lojas, normalmente no R/C, é para comércio ou para comércio e serviços, tem essa utilização genérica. Depois a partir daí, o destino que aqueles que alugam ou compram esses espaços dão, é qualquer coisa que a partir daí já nos escapa. E agora há até o licenciamento zero. Veja bem. -----

O **Presidente da AML** disse: Terminou senhor Presidente? Tem a palavra senhor Presidente. -----

O **Presidente da CML** continuou: Nas Benfarras, como temos dito várias vezes, temos ali um problema muito complicado. O resgate da concessão, ainda não foi feito pelo Estado Central. Não fez o anterior Governo do meu partido, do Partido Socialista. E seis meses são só seis meses. Ainda agora entraram em funções o novo Governo e também ainda não resolveu esse problema e enquanto esse problema não for resolvido, nós não podemos entrar ali. Porque temos tudo, dinheiro no orçamento, rubrica criada. Temos o projeto técnico todo feito, e vai



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

ser uma obra muito complicada e aquilo que é válido para a concessão na EN 125, entre as Benfarras e Boliqueime ou Vale Judeu e Boliqueime, e é válido também para a EN 270, que também está incluída. Também é válida para a continuação da Avenida do Atlântico. Nós temos um projeto até à Rotunda da Vila Sol, que é a Estrada 396, é exatamente a mesma coisa. Todos estes troços de estrada, estão agarrados à mesma concessão e enquanto não houver resgate do Estado Central das entidades que ganharam essa concessão, para exploração e manutenção dessas estradas, nós não temos condições de entrar ali e fazer uma obra. Eu lamento muito, fizemos tudo e fizemos tudo bem feito, para resolver o problema aquelas pessoas, eu dei a minha palavra de honra aquelas pessoas que resolveria o problema, mas não consigo. Se eu mandasse, pode ter a certeza que há muito tempo aquelas pessoas tinham água e esgotos como deve ser. Não tenho nada contra aqueles cidadãos do concelho de Loulé. -----

Em seguida, passou-se ao ponto 7 da Ordem de Trabalhos. -----

7- Encerramento pelo Presidente da Assembleia Municipal; -----

O **Presidente da AML** disse: Muito obrigado senhor Presidente. Estamos a chegar ao fim da nossa Sessão Extraordinária de debate "Estado do Município". Pedia alguma atenção aos senhores Deputados por favor. Primeiro que tudo e a propósito da não intervenção do público. Nos Debates do Município, gostaria de lembrar o senhor Deputado Carlos Martins que, pelo menos desde 2018, data do anterior Regimento, no qual penso que também participou, o debate sobre o Estado do Município e nunca teve a participação do público, o Regimento Tipo das Assembleias Municipais, também não o prevê e dos Regimentos que conhecemos e com as quais trabalhamos, também ninguém o prevê. -----

Como é evidente estamos sempre a tempo de avaliar eventuais alterações, mas no fundo este Debate sobre o Estado do Município pretende ser essencialmente um debate político de fundo como assistimos aqui hoje. No entanto, estaremos abertos para, em sede de Conferência de Representantes, podermos pensar sobre o assunto. -----

Há cerca de um ano no Debate do Estado do Município do ano passado aproveitei para fazer o balanço da nossa atividade como Deputados. Impõe-se que todos, nós passados 3 anos, nos empenhemos na obrigação de fazer um balanço de atividade e do cumprimento dos diversos compromissos eleitorais de cada um, agora que nos encontramos a um ano de terminar o mandato para que fomos eleitos. Este Debate do Estado do Município é naturalmente o momento desse balanço. Disse no passado e reafirmo agora, que se espera



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

de cada um de nós que pensemos e tomemos decisões não apenas para o presente, mas também e principalmente para o futuro. Nas nossas mãos estava, disse então, e acho que continua a estar, a grande oportunidade de contribuir ativamente para a construção de um concelho cada vez mais na liderança do contexto regional e nacional, centrado nos valores do desenvolvimento sustentado, da solidariedade e do bem-estar das populações. -----

Continuo a acreditar que a Assembleia Municipal deve ser um local de debate e decisão centrado nas diversas visões partidárias do interesse público do interesse municipal, mas que não se deve perder nunca de vista que são exatamente esses mesmos interesses que nos devem guiar. E passado mais um ano, o debate que tivemos aqui hoje é prova disso mesmo. Independentemente das diversas visões partidárias, o foco foi e deve continuar a ser o interesse público, o interesse municipal. É minha obrigação voltar a sublinhar a forma correta e sempre educada como, em mais de um ano de debates políticos, por vezes intensos, decorreram e de que este Debate foi também um exemplo, em muito contribuindo para que a nossa Assembleia seja um órgão autárquico onde os nossos cidadãos se reveem e onde o respeito continua a ser a palavra-chave quer dos consensos, quer das divergências.-----

E, por fim, para encerrar este Debate sobre o Estado do Município, volta a ser de elementar justiça uma palavra de apreço para todos os funcionários do nosso Município que no seu dia-a-dia, 365 dias por ano, servem as populações e contribuem para que o nosso concelho seja um concelho de referência no país e que continue a ser cada vez mais, que no fundo é o que todos nós queremos. -----

Informo que, sem prejuízo da realização de alguma Sessão Extraordinária da Assembleia, se houver assuntos para tal, no dia 7 de dezembro irá ter lugar no Grupo Desportivo do Ameixial, uma Sessão Extraordinária Temática sobre o Geoparque, o Quarteirão Cultural e o Plano Estratégico da Cultura para o nosso Município pelas 15 horas e que no dia 13 de dezembro, nesta mesma sala, terá lugar a Sessão Ordinária referente ao Orçamento e Grandes Opções do Plano 2025, pelas 21 horas. Contrariamente à data que o senhor Presidente referiu, porque, entretanto, houve alterações de planeamento, a apresentação da Estratégia Municipal de Habitação irá decorrer em Boliqueime e será em janeiro em data a agendar. Com estas duas Assembleias concluiremos a primeira volta das Assembleias Municipais descentralizadas e no início do próximo ano iremos definir as temáticas e os locais para as seguintes. -----

Agradecendo a todos os que tornaram possível a realização e difusão da nossa Assembleia de hoje, aos cidadãos que nos acompanharam aqui e pelas redes sociais, ao Executivo, aos Deputados deste nosso Município, damos por concluída a nossa Assembleia a todos e a todas muito obrigado.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOULÉ

Mandato 2021-2025

O **Presidente da AML**, deu por terminada a sessão, e nada mais havendo a registar, foi lavrada a presente Ata, cuja Apresentação em PowerPoint passa a constituir Anexo A à mesma, dela passando a fazer parte integrante, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais. -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA *João C.*

O 1º SECRETÁRIO *Fernando Pereira Marques*

A 2ª SECRETÁRIA *Natália*